



AVANTTO

LIFESTYLE MAGAZINE





O avião leva você
mais longe.
O Leasing Bradesco
deixa você mais perto
da sua conquista.

Leasing Bradesco

Conheça as condições exclusivas para você
adquirir seu avião, helicóptero ou barco.

Fale com seu Gerente ou ligue para 0800 273 3486.

banco.bradesco



Bradesco

Pra frente.

BVLGARI



BVLGARI



BVLGARI
MAN
BLACK COLOGNE





NOVO XC90 T8. A POTÊNCIA DE 407 CV, AGORA EM UM HÍBRIDO.

O Volvo XC90 Híbrido combina dois motores, um a gasolina e outro elétrico. É o melhor dos dois mundos em diferentes modos de condução, como *pure*, *hybrid* e *power*, que transformam o comportamento do automóvel dependendo das condições de uso. Essa é nossa ideia de luxo.



XC90 HÍBRIDO | OUR IDEA OF LUXURY
is hybrid performance.

Seu voo sempre à mão

Novo App AVANTTO.

Seja senhor do seu tempo e fique com a melhor parte.



Status de voo

Reserve seu voo

Voos Compartilhados

Leia a Revista

Conheça as aeronaves

Certificado



Nível II

Multiplicar o tempo dos nossos clientes através do prazer de voar em sua própria aeronave, com segurança, 100% de disponibilidade, livre de preocupações e por apenas uma fração do custo.



- Propriedade Compartilhada • Gestão Inteligente
- Compra e Venda de Aeronaves

AVANTTO.COM.BR | +55 11 5627 4200



AVANTTO
— ADMINISTRAÇÃO DE AERONAVES —



CARTA DO CEO

Excelência. Esse tem sido o Norte que orienta as estratégias da Avantto para que a qualidade dos nossos serviços se mantenha à altura dos nossos clientes. Sempre buscamos maneiras de proporcionar a melhor experiência, tanto no ar como em solo. Por isso, estamos preparando novidades relacionadas à Avantto Lifestyle Magazine, que será ampliada para o universo digital e trará ainda mais conteúdos relevantes.

Outra grande novidade é o app da Avantto, uma ferramenta completa, idealizada para que você possa acompanhar o status do seu voo, fazer reservas, conferir as aeronaves disponíveis e até mesmo acessar a nossa revista.

Nesta edição, levamos você para um mergulho nas águas mornas da paradisíaca Barra de São Miguel, um dos destinos mais desejados do litoral sul de Alagoas. Também apresentamos os incríveis cenários de luxo e exclusividade na Riviera Francesa. Preparamos ainda um guia para quem deseja começar a correr e, quem sabe, se desafiar em uma maratona.

Mauro Dottori é a nossa personalidade perfilada: à frente da MPD Engenharia, ele conta como levou a empresa ao status de figurar entre as Melhores Empresas para Trabalhar e entre as 35 Melhores Empresas em Gestão de Pessoas.

Somos apaixonados por voar. Então, não poderíamos deixar de fora a exposição Design na Aviação Brasileira, dedicada a contar um pouco da aviação nacional sob o viés do design, no Museu da Casa Brasileira. Esses são apenas alguns dos temas que trazemos na 11ª edição da Avantto Lifestyle Magazine, que, em breve, alçará voos mais altos.

Rogério Andrade

EXPEDIENTE

Ano III / Nº 11 / Agosto 2017

STAFF

CEO

Rogério Andrade

Produção de Conteúdo

Let's Web e GO Comunica

Jornalistas Responsáveis

Érica Brasil - MTB/SP 54085

Leticia Ghedin - MTB/SP 54562

Colaboradores

Alexandre Taleb

Cau Saad

Christian Spremberg

Daniel Dziabas

Gustavo Franco

José Mario Caprioli

Marcelo Fernandes

Nicola Calicchio

Tomaz Peres

Projeto Gráfico - Designorama

Marcos Guimarães

Rafael Piva

Revisão

Érica Brasil

Leticia Ghedin

Produção Gráfica

Bandeirantes Soluções Gráficas

Contato

marketing@avantto.com.br



Para você que **quer mais**
dos seus investimentos

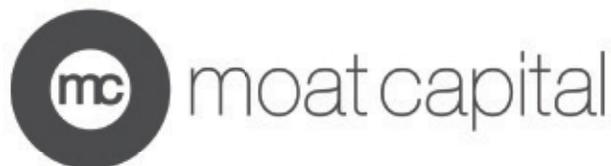
A Moat Capital é uma gestora de recursos que busca retornos diferenciados por meio de um sólido processo de investimento, disciplina e perspectivas de longo prazo.

Conheça nossos fundos de investimentos:

www.moat.com.br/fundos



contato@moat.com.br | [11] 3181.8728



SUMÁRIO

TRAVEL STYLE



18

ENTRE O MAR E A LAGOA

Águas cristalinas e areias finas compõem as paisagens paradisíacas de Barra de São Miguel

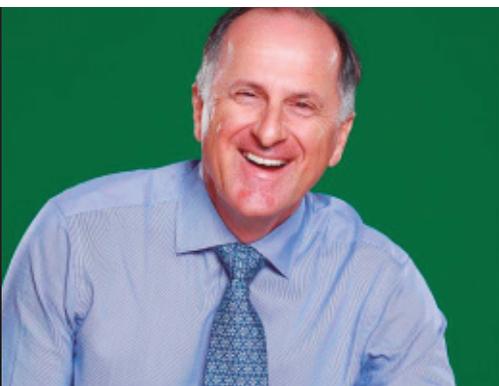
40 **LUXO E EXCLUSIVIDADE NA RIVIERA FRANCESA**

Saint-Jean-Cap-Ferrat é um dos lugares mais sofisticados da Côte D'Azur, no litoral do sul da França

76 **HOTSPOTS**

Várias sugestões para o seu fim de semana

BUSINESS STYLE



34

MAURO DOTTORI

Sempre tem alguma coisa que poderíamos fazer diferente e melhor

16 **GUSTAVO FRANCO**

O Outono do Patriarca

58 **CHRISTIAN SPREMBERG**

Um olhar sobre a sucessão de CEOs no Brasil

26 **NICOLA CALICCHIO**

Os robôs vão roubar seu trabalho?

AERO STYLE



36

IL - 2 STURMOVIK

O famoso "tanque voador" da Segunda Guerra Mundial

48 **DESIGN NAS ALTURAS**

Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, sedia mostra sobre Design na Aviação Brasileira

84 **FROTA AVANTTO**

Helicópteros e jatos

MY STYLE



72

"TRANSLUCIONISMO" POR MODÍ

Artista pinta de forma reversa sobre placas translúcidas, trazendo uma visão moderna e criativa

52 **CAU SAAD**

A importância da respiração na atividade física

62 **MARCELO FERNANDES**

Passado ou expresso, café nosso de cada dia é paixão nacional

66 **TOMAS PEREZ**

De ilha em ilha no Caribe



VICTORINOX



ALTMONT™ 3.0

Compacta e versátil. Compartimento traseiro almofadado. Comporta laptop de até 15". Alças ajustáveis.

COLABORADORES

GUSTAVO FRANCO



Economia

Um dos sócios fundadores e presidente do conselho de administração da Rio Bravo Investimentos. É bacharel e mestre em Economia pela PUC do Rio de Janeiro e PhD pela Harvard University.

Negócios

Presidente para a América Latina e membro do Comitê Executivo Global da McKinsey. É formado com distinção em Engenharia Civil pela UFMG e MBA pelo MIT.

NICOLA CALICCHIO



CHRISTIAN SPREMBERG



Carreira

Lidera a Prática de Indústria para a América do Sul na Egon Zehnder desde 1997. Foi Presidente para o Brasil da Reifenhäuser Ltda. e Gerente Sênior de Mercado da Divisão de Plásticos de Engenharia da BASF AG. Iniciou sua carreira como Gerente Técnico de uma subsidiária da Uhde GmbH no Brasil. É Engenheiro Mecânico pela Universidade Mackenzie, com MBA pelo IMD, em Lausanne, Suíça.

Saúde e Bem-estar

Personal Trainer e responsável por criar um circuito funcional que leva seu nome. É formada em Educação Física, pós-graduada em metodologia do treinamento específico e especializada em nutrição esportiva.

CAU SAAD



MARCELO FERNANDES



Gastronomia

Empresário paulistano, é um gourmet desde a sua juventude. Inaugurou em 1999 o restaurante D.O.M. com o chef Alex Atala. Hoje é sócio dos restaurantes Attimo, Kinoshita e Clos de Tapas, esses indicados no Guia Michelin Rio de Janeiro & São Paulo, referência mundial em matéria de gastronomia.

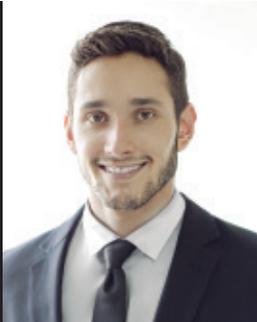
Turismo

É presidente da Teresa Perez Tours, economista e publicitário. Desde 2009, participa do conselho TAAB (Travel Agent Advisory Board) do Grupo Four Seasons, também faz parte do conselho do Rosewood Hotels & Resorts e do Shangri-la Luxury Hotels.

TOMAS PEREZ



DANIEL DZIABAS



Beleza

Médico graduado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Diretor clínico e proprietário da Clínica Dr. Daniel Dziabas.

Moda

Consultor de Imagem. Professor na FAAP, Centro Europeu e na Faculdade OPET. É formado em Administração de Empresas e em Consultoria de Imagem, Corporativa, Etiqueta, Análise de Cores, Personal Shopper e Personal Stylist pela consultora internacional Ilana Berenholc. Formado em etiqueta pessoal pela renomada professora Christine Yufon e mercado de luxo por Carlos Ferreirinha.

ALEXANDRE TALEB



JOSÉ MARIO CAPRIOLI



Aviação

Presidente executivo da holding Azul S.A, experiência de mais de 15 anos no setor aéreo, fundador da Trip linhas aéreas, além de exercer a posição de presidente do Conselho da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeair).

SEU REFÚGIO

CONECTE-SE COM O QUE
REALMENTE IMPORTA, A VIDA.



BELMOND COPACABANA PALACE

RIO DE JANEIRO

O LUGAR MAIS DESEJADO DO RIO PARA RELAXAR
E APRECIAR UM BOM MOMENTO.

HOTÉIS | TRENS | CRUZEIROS FLUVIAIS | JORNADAS | [BELMOND.COM](https://www.belmond.com)
PARA RESERVAS LIGUE PARA (21) 2545 8787 OU PELO E-MAIL RESERVATIONS.BRAZIL@BELMOND.COM



O OUTONO DO PATRIARCA

Por Gustavo Franco

A divulgação da gravação de Joesley Batista com o Presidente no dia 18 de maio teve o curioso efeito de parar o tempo econômico. O mesmo dia recomeça todas as manhãs, sempre nublado, muda apenas o título da operação da Polícia Federal. Estamos como Bill Murray, o meteorologista aprisionado na comemoração do dia da marmota em “O feitiço do tempo”.

O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos ainda não se pronunciou sobre este estranho fenômeno, são poucos os precedentes, quase todos emanados do realismo fantástico latino-americano. Mas os relatos vão se acumulando entre nostálgicos empresários dividindo-se entre o lamento (“Estava tão perto ...”) e o ressentimento (“Nunca me iludi ...”).



Para piorar as coisas, logo adiante, o fenômeno se torna mais agudo com a histórica decisão do TSE: foi como se tivesse começado o quinto ano da presidência José Sarney. O que pode ser mais inútil e ao mesmo tempo mais interminável?

É verdade que a sala de espera é muito mais confortável desta vez. Em 1989, não tínhamos instituições independentes como as de hoje para tratar de assuntos fiscais, bancários e monetários, para não falar dos órgãos de controle da administração pública, do Ministério Público e do Judiciário. Por conta disso, em 1989, o derretimento da liderança política se transmutou em devastação econômica: o limiar técnico da hiperinflação, 50% mensais, foi transposto exatamente em dezembro de 1989, no segundo turno das primeiras diretas para presidente depois de mais de duas décadas.

Não há chance dessa desgraça se repetir por maiores que sejam as semelhanças com aquele momento político, e elas são muitas. Hoje temos instituições que zelam pela integridade do fisco e da moeda, e fortes o suficiente inclusive para derrubar presidentes que se atentam contra a responsabilidade fiscal. São outros tempos.

Nesse contexto, o governo Michel Temer começou direito, como um bem urdido casamento de conveniência reunindo um grupo político que nunca teve afinidades visíveis com políticas ortodoxas e reformas liberais, e alguns dos mais destacados expoentes dessas crenças nos postos mais importantes da área econômica.

Era uma união sem amor, e com o mínimo intercurso possível, mas fazia sentido e seguiu produzindo resultados por algum tempo. Parecia uma combinação pragmática de uma coalizão parlamentar interessada em sua sobrevivência política através do bom desempenho

da economia com executivos habilitados para entregar esse produto, mas precisando ainda purgar os efeitos tóxicos da Nova Matriz.

As dificuldades se revelaram maiores do que se esperava, mas os mercados continuavam a acreditar na inexorabilidade da Razão, ao menos até o tempo cessar a sua fruição depois do evento das gravações. O outono de Michel Temer se estabeleceu com espantosa rapidez. Ameaças e traições o cercaram por todos os lados, mas ele criou para si uma fortificação que praticamente lhe assegura seu quinto ano de mandato, ainda que sob permanente tensão.

Nisso se parece com Macbeth, um dos mais intensos e instigantes entre os vilões shakespearianos, ainda que de forma meio acidental. Temer não pode ser acusado de matar o rei, embora fosse conivente e acessório, e se mostrasse assolado por pudores, não tanto por culpas. Mas depois de assumir o trono, cercado de tantas contrariedades, não tem alternativa senão avançar: "ser rei não é nada, há que sê-lo sem perigo". Mas para isso é necessário praticar outros atos terríveis, cada vez piores, e a partir daí se desdobra o que Barbara Heliodora descreveu como o "suicídio moral" do protagonista.

No Brasil, entretanto, o desfecho tende a ser outro. Macbeth resiste ao cerco, envelhece "e descobre no transcurso de seus anos incontáveis que a mentira é mais cômoda que a dúvida, mais útil que o amor, mais perdurável que a verdade". Como o patriarca de Garcia Marques, pode chegar "à ficção de ignomínia de mandar sem poder, de ser exaltado sem glória e de ser obedecido sem autoridade".

O tempo perdido é o que define, afinal, o país do futuro.

Entre o mar e a Lagoa

ÁGUAS CRISTALINAS E AREIAS FINAS
COMPÕEM AS PAISAGENS PARADISIÁCAS
DE BARRA DE SÃO MIGUEL, UM DOS
DESTINOS MAIS ALMEJADOS DO LITORAL
SUL DE ALAGOAS





Quem busca conexão com a natureza nos períodos de descanso, vai gostar do que Barra de São Miguel tem a oferecer. O município fica no litoral do estado de Alagoas, a uma distância de pouco mais de 33 km da cidade de Maceió. Um dos pontos favoritos dos turistas é a Praia do Gunga. Um visual fascinante, com mar de um lado e a Lagoa do Roteiro do outro, além de belos coqueiros e falésias. Dona de belas piscinas naturais entre os corais de recifes, a cidade vem ganhando a preferência de um público mais exigente, que busca turismo de luxo e em meio às opções de destinos no território nacional.

Em sua primeira expedição ao Brasil, Américo Vespúcio desembarcou na cidade no ano de 1501 e, com o passar do tempo, a pesca se tornou a principal atividade exercida em Barra de São Miguel. Até o Século XVI, o local esteve ocupado pelos índios Caetés, que viviam de agricultura às margens do Oceano Atlântico. Segundo relatos históricos, foram eles, na mesma época, os que capturaram e literalmente devoraram o primeiro bispo do Brasil, Don Pedro Fernandez Sardinha, que havia chegado para catequizar a região. Com ele, estava uma imagem de Nossa Senhora de Santana, que foi então nomeada padroeira da cidade e ainda hoje recebe uma festa em sua homenagem, todo mês de julho.

Barra de São Miguel é um dos pontos mais visitados do estado, que tem uma temperatura média de 28 graus. A população da cidade chega a triplicar na alta temporada. Os visitantes marcam presença, seja para visitar sua natureza exuberante durante as férias de verão, seja para acompanhar campeonatos esportivos e outros tantos eventos, inclusive, musicais que ocorrem durante o ano.



O QUE FAZER

Praias, praias e mais praias. Com cenários que fazem bem aos olhos, Barra de São Miguel pode ser chamada tranquilamente de paraíso tropical. Além de descansar, o lugar é convidativo para quem gosta de trilhas, surf, mergulho e outros esportes aquáticos com vistas de tirar o fôlego.

A praia de Barra de São Miguel é a mais urbana de todas e muito frequentada pelos turistas que visitam a cidade. Tem também a maravilhosa praia do Gunga, que controla o número de turistas para preservar tamanha beleza, protagonizada por um imenso coqueiral e também falésias. Outra boa parada, especialmente para quem pratica surf e mergulho, é a praia do Meio.

A praia de Porto de Vaca guarda piscinas naturais e recifes de corais e é perfeita para quem mergulha e pesca. A praia Niquim, a praia Bonita, a praia das Conchas e a praia da Atalaia também oferecem um visual deslumbrante, com areia fina e águas cristalinas para praticar mergulho ou mesmo um simples banho de mar.





ONDE FICAR

Kenoa - Exclusive Beach Spa & Resort

Tudo pensado nos mínimos detalhes para atender a um público diferenciado. Assim é o Kenoa - Exclusive Beach Spa & Resort, um lugar diferenciado, que tem no espaço, na simplicidade e na natureza um complemento a todo o seu luxo. A equipe é treinada para detectar as preferências e necessidades de cada cliente e, então, oferecer um atendimento personalizado. A ideia e todas as referências e cores usadas na confecção do espaço visam promover a relação entre o homem e a natureza, trazendo simplicidade, privacidade, luxo e conforto. O restaurante Kaamo, que também atende ao público externo e tem uma belíssima vista do mar, é responsabilidade do renomado Chef César Santos.

Kenoa Resort





Gungaporanga

Sombra e água fresca, além de uma paisagem natural incrível, é o que você vai encontrar no Gungaporanga, que fica no alto de uma falésia, de onde se vê o encontro da Lagoa do Roteiro com o mar da Praia do Gunga. O hotel é abastecido por água de fonte mineral e dá acesso a uma trilha exclusiva, cruzando uma reserva de Mata Atlântica e uma praia de águas mornas. Perfeito para uma viagem a dois ou em família, o espaço tem uma infraestrutura sofisticada, charmosa e confortável. O restaurante dispõe de alta gastronomia, com o melhor da cozinha gourmet regional e internacional. São 18 bangalôs de luxo construídos de forma sustentável. Ampla área de lazer, com piscina de borda infinita e sauna integrada e até sala de cinema. Além disso, há mais 8 unidades do Bangalô Luxo, todos com vista diferenciada, e 2 unidades exclusivas do Bangalô Master, que oferece mais conforto nos detalhes e piscina privativa.





ONDE COMER

Kaamo

O restaurante Kaamo fica no Kenoa - Exclusive Beach Spa & Resort e é aberto ao público externo. A vista do mar é tão linda quanto a decoração. O cardápio, que valoriza a gastronomia local com muita sofisticação, é responsabilidade do Chef César Santos. O espaço também oferece um winebar para que os hóspedes e clientes possam relaxar e escolher seus vinhos enquanto contemplam a paisagem.

Restaurante do Gungaporanga Hotel

O restaurante do Gungaporanga Hotel oferece diversas opções de carnes, pescados, aves e massas harmonizadas com os temperos locais. Uma verdadeira experiência gastronômica, com ingredientes selecionados e os sabores marcantes, com todo o cuidado nos detalhes. O restaurante é aberto ao público externo e é preciso fazer reserva com antecedência.

Praêro Beach Club

Rústico e sofisticado, o bar e restaurante Praêro Beach Club fica na Praia da Barra de São Miguel e oferece uma boa infraestrutura para passar o dia, com piscina, gazebos, sofás e puffs à beira mar. No cardápio, arroz de polvo, tijolinhos de queijo coalho, casquinha de siri e escondidinho de carne de sol fazem sucesso.

Serviço: Teresa Perez Tours

JAGUAR F-PACE

O MELHOR SUV PREMIUM DO ANO



Impossível não se impressionar com o design e a sofisticação do nosso primeiro SUV.

Na versão Jaguar F-PACE Prestige, ele apresenta motor 2.0 Turbocharged Diesel, faróis de Xênon com luzes de circulação diurna "J-Blade" em LED, assentos em couro Taurus e teto solar panorâmico. Um veículo que combina potência com muita tecnologia e versatilidade para o seu dia a dia. A alta performance com condições exclusivas para você.

- Gerenciamento de tração
All Surface Progress Control
- Sistema de vetorização de torque
- Navegação InControl Touch (SD)
- Rodas de liga leve de 18"

Aproveite para conhecer também os produtos e acessórios diferenciados da Jaguar Collection.

TEM MUITO A OFERECER



JAGUAR F-PACE
MELHOR SUV
PREMIUM DO ANO



Venha nos visitar e fazer um test drive.

Caltabiano

Av. Pacaembu, 420
Pacaembu - São Paulo/SP
(11) 3953-5000

Av. Das Nações Unidas, 7885
São Paulo/SP
(11) 3095-8585

caltabiano.jaguarbrasil.com.br

 /GrupoCaltabianoOficial
 /GrupoCaltabiano

THE ART OF PERFORMANCE



Na cidade somos todos pedestres.

F-PACE 2.0 Prestige a diesel, 180 cv, 0 km, ano/modelo 2016/2017. Estoque de 4 (quatro) unidades do referido modelo. Anúncio válido até 31/03/2017. Para mais informações, consulte as lojas Jaguar Land Rover Caltabiano. www.caltabiano.jaguarbrasil.com.br.



OS ROBÔS VÃO ROUBAR SEU TRABALHO?

Por Nicola Calicchio

Os avanços em robótica, inteligência artificial e *machine learning* colocam o mundo diante de uma nova era: as máquinas vão se equiparar – e até superar – o desempenho humano em diversas atividades muito antes do que se pensava. O cenário traz para o debate político e econômico uma questão que até então se restringia a romances de ficção científica: é preciso temer os robôs? A resposta é não. Mas fazer uso dos benefícios da automação sem grandes prejuízos à sociedade é um desafio que exigirá de governos, empresas e trabalhadores uma nova postura para os novos tempos.

Um dos maiores benefícios da automação é o aumento da produtividade. Não é à toa que a Revolução Industrial é um marco histórico tão relevante - praticamente todo o crescimento global desde os primeiros sapiens que habitaram este planeta ocorreu nos últimos 200 anos e se deu graças aos avanços tecnológicos que propiciaram um grande aumento na produtividade nos mais diversos setores. Os países hoje considerados desenvolvidos – e ricos – são aqueles que aumentaram sua produtividade ao longo dos anos, o que não é o nosso caso: apenas 20% do crescimento do PIB da América Latina nos últimos 50 anos veio do aumento de produtividade, enquanto os 80% restantes são fruto do crescimento da população.

Enquanto o impacto da baixa produtividade foi contrabalanceado pelo aumento da população ingressando na força de trabalho, conseguimos crescer mesmo sendo pouco produtivos. Contudo, essa não é mais a realidade do nosso país: o Brasil está rapidamente se tornando um país velho – enquanto países como a França e a Suécia demoram entre 80 e 100 anos para dobrar sua população acima de 60 anos, o Brasil fará isso em pouco mais de 20 anos. Ou seja, contar só com o crescimento demográfico para impulsionar o PIB não é mais uma opção. Precisamos nos tornar um país produtivo, e para isso precisamos de tecnologia.

Mas para colher os frutos de aumento de produtividade que a automação pode trazer é necessário preparar a população, afinal, a automação tornará sim certas funções desnecessárias. As máquinas podem ser muito mais eficientes que os humanos em diversas atividades, mas a tecnologia e o já mencionado envelhecimento da população resultarão na criação de novas ocupações, como já ocorreu diversas vezes na história da humanidade. Por exemplo, no setor agrícola, tratores e outras máquinas diminuíram dramaticamente a parcela de trabalhadores necessária nas lavouras, ou na indústria automotiva, exemplo clássico do potencial da robotização de processos.



Em geral, ao contrário do senso comum, a história do mundo nos mostrou que a inovação tecnológica criou muito mais empregos do que destruiu, e esse processo é parte natural do desenvolvimento de uma economia: nos Estados Unidos, nos últimos 25 anos, um terço de todos os empregos criados são resultado de ocupações que não existiam nos 25 anos anteriores.

Nesse contexto, a grande questão a ser debatida não é a quantidade de vagas que serão eliminadas, mas sim se teremos capacidade de seguir criando empregos de alta produtividade a taxas que mantenham todos ocupados – e, mais importante, como garantir que os trabalhadores estejam preparados para as demandas dos novos cargos.

É provável que haja grandes mudanças na natureza das ocupações necessárias, o que torna imperativo uma revolução de igual magnitude na oferta de mão-de-obra capacitada: o desenvolvimento de habilidades para criar, entender e interagir intimamente com as máquinas, compreendendo profundamente seu funcionamento, deverá se tornar um ponto chave do currículo educacional. Dessa forma, disciplinas ligadas à tecnologia, computação, engenharia e matemática serão cada vez mais importantes, mesmo para atividades básicas, nas quais a presença das máquinas será maciça.

Mas é no campo das relações humanas que permanecemos em vantagem e onde provavelmente continuaremos dominantes. São nossas aptidões humanas, relacionais e criativas que, pelo menos pelas próximas décadas, nos diferenciarão das máquinas e que devemos, portanto, encorajar e desenvolver. Essas habilidades são naturais, em certo grau, a praticamente todos os seres humanos – estamos falando aqui de habilidades como empatia, escuta, gestão de estresse e mesmo emoções – e o aumento da automação fará com que o mercado valorize cada vez mais profissionais que se sobressaíam nessas áreas. Por exemplo: o tipo de trabalho desenvolvido por um psicólogo envolve uma série de habilidades difíceis de serem codificadas dada a imprevisibilidade das ações e reações necessárias durante o engajamento com o paciente. O mesmo ocorre para empregos como fisioterapeutas, atores, e demais tarefas que exploram o nosso “lado mais humano”.

Essa priorização de habilidades será comum mesmo dentro do espectro corporativo: diversos processos e atividades rotineiras são automatizáveis, mas liderança, criatividade, sensibilidade e entusiasmo não são. Uma máquina em breve poderá escrever softwares que rapidamente conseguem avaliar, com base em uma série de critérios objetivos, se um potencial cliente é adequado ou não para receber

um empréstimo, mas esse software não será capaz de avaliar, de maneira satisfatória, dimensões sociais e mesmo psicológicas que cercam o ato de contrair uma dívida, e, no entanto, é precisamente esse entendimento que é necessário para oferecer aos clientes uma experiência agradável, criando um relacionamento duradouro e diminuindo as chances de inadimplência.

Isso aumenta a importância da inclusão de competências sociais e emocionais nos sistemas educativos, de forma que as crianças desenvolvam não só habilidades lógico-matemáticas e científicas, mas também construam ferramentas para lidar com desafios complexos em um ambiente em constante mudança, como criatividade, pensamento crítico, adaptabilidade, liderança e consciência sociocultural. Em suma, as máquinas irão nos forçar a nos tornarmos humanos mais humanos.

Além de alterações na formação dos trabalhadores, é necessário desenvolver um plano de atuação específico para a parcela da população que terá de lidar com essa transição já dentro do mercado de trabalho, uma vez que são os que mais sofrerão com os efeitos da automação. Um recente estudo do McKinsey Global Institute (MGI) mostra que, na América Latina, 50% das horas totais trabalhadas são compostas por atividades automatizáveis somente com a tecnologia existente hoje. Em um país como o Brasil, com alarmantes taxas de desemprego, o desconforto diante desses números é grande, e por isso é importante pensar a questão de como iremos recapacitar e realocar esses trabalhadores à medida em que suas ocupações forem substituídas, garantindo o comprometimento de governos e da iniciativa privada com programas de reconversão profissional e capacitação.

Capturar a oportunidade trazida por essa onda de inovação será um desafio, especialmente no Brasil. Diversos fatores técnicos, econômicos e sociais determinarão a velocidade com que a automação se dará – e qual a extensão da substituição da força de trabalho atual. O alto grau de informalidade na economia, a dificuldade no acesso a investimentos e o baixo índice de inovação podem desacelerar o processo. Mas o fator mais crítico será, certamente, a readequação da força de trabalho. Afinal, desenvolver trabalhadores ágeis, resilientes e flexíveis é fundamental em um momento no qual praticamente todas as ocupações vão sofrer alguma alteração. O avanço tecnológico, contudo, é um caminho sem volta. E a história ensina que adaptar-se é o melhor caminho. Afinal, nós humanos dominamos o planeta não por sermos os animais mais fortes, nem os mais rápidos, nem os mais altos, e sim por termos sido os que se adaptaram melhor.

NA CORRERIA

SAIBA POR ONDE COMEÇAR E COMO
TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DA CORRIDA

Percorrer distâncias superando os próprios limites, sentir a evolução a cada treino, testar-se em competições e degustar o doce sabor de completar uma prova: não é à toa que a prática da corrida vem conquistando cada vez mais adeptos, das mais variadas idades. Hoje, é possível contar com a ajuda de assessorias esportivas, que oferecem o apoio necessário para que a atividade seja, além de saudável, segura e prazerosa. A proposta é, além de melhorar a condição física e a performance, preparar os clientes para participar de eventos como maratonas, provas de corrida de rua ou em montanhas, triatlons e ciclismo.

Essas empresas também atendem o segmento corporativo, como é o caso da Run&Fun, que tem em seu portfólio clientes como Uber, PayPal, Banco Itaú BBA, Ericsson, AstraZeneca, SulAmérica, Merck e outros. Entre os serviços prestados pela Run&Fun para empresas, destacam-se: Nutrição, Ginástica Laboral, Massagem, Programa de Condicionamento Físico, Pilates, Team Building, Palestras & Workshops.

Mas não pense que é só colocar o tênis e sair correndo por aí. Lucas Janes, Coordenador Técnico Run&Fun, alerta: “Comece sempre com calma e com orientação de um profissional, passando pelo médico que dará aval. Em caso de sobrepeso, indico uma consulta nutricional para facilitar o processo de emagrecimento. No caso de sedentarismo, é necessário fazer uma progressão de carga bem planejada para haver a adaptação desejada”.

Aulus Sellmer, treinador de corrida da Assessoria Esportiva 4any1, lista os principais benefícios da corrida. São argumentos fortes, que explicam a grande adesão à modalidade. Afinal, é uma das atividades físicas mais completas em benefícios para a saúde e a boa forma, além de ser também uma das mais gratificantes.





A corrida é um dos melhores exercícios para o coração

Quando corremos, há um aumento da frequência cardíaca que fortalece o músculo do coração e prolonga a sua capacidade de bombeamento de sangue, portanto, a sua vida útil. Além disso, ajuda a conservar a pressão arterial em uma faixa normal.

Quem corre tende a se sentir mais feliz

Os corredores regulares sabem que o exercício melhora o humor, não importa o quão ruim ele estivesse no momento da largada. Isto se deve à liberação dos hormônios conhecidos como endorfina e endocanabinóide, responsáveis pela sensação de bem-estar no organismo.

O cérebro do corredor trabalha melhor

Cientistas descobriram que o mesmo processo físico-químico que alimenta e controla a eficiência do uso de energia no nosso organismo também age na formação da memória e nos processos de aprendizagem. Uma única proteína controla a liberação de energia para os músculos e também para o cérebro. E são os corredores que têm uma maior liberação desta proteína.

Correr fortalece as articulações do joelho e os ossos

Todas as vezes que o corredor pisa vigorosamente, há um fortalecimento maior dos ossos, cartilagem e músculos que sustentam o joelho. Pesquisas já comprovaram que corridas são benéficas para os joelhos porque o movimento aumenta a produção de massa óssea, podendo ajudar a impedir a perda óssea relacionada com a idade.

Correr emagrece

Correr regularmente queima calorias tanto durante o período em que se pratica o exercício quanto depois. Trata-se do "afterburn", um processo de queima de calorias que acontece após o exercício por causa do excesso de consumo de oxigênio pelo organismo. Mas ainda depende muito de um acompanhamento nutricional.

Correr faz bem para as pernas

Os maiores músculos do nosso corpo estão nas pernas e a corrida beneficia todos: músculos internos e externos das coxas, panturrilha e até os glúteos. Correr é como realizar dúzias de exercícios para a perna em um só.

Os corredores têm melhor qualidade auditiva

Correr aumenta o envio de fluxo sanguíneo para os ouvidos, o que resulta em melhoria da audição. Corredores com maior aptidão cardiorrespiratória tiveram melhor função auditiva, tanto de alta quanto de baixa frequência.

Ser bom na corrida pode indicar melhor saúde reprodutiva

Bons corredores são mais susceptíveis a ter boa resistência e refletem uma herança genética de maior saúde reprodutiva.

Correr ajuda a manter a memória, mesmo com o envelhecimento

Correr regularmente garante a saúde prolongada das artérias que transportam sangue e oxigênio. Elas são responsáveis pela irrigação de áreas específicas do cérebro que tendem a se degenerar ao longo dos anos, levando à perda da memória, à defasagem da linguagem e à confusão de pensamentos.

A assessoria esportiva 4any1 presta serviços há mais de 15 anos na área de treinamento esportivo, montando a programação de treinos nas modalidades corrida, corrida de montanha, corrida de aventura, ciclismo e ginástica funcional. Os formatos são variados e incluem Treinamento em Grupo, com treinos realizados em parques e praças; por e-mail, com a programação individual enviada pela internet; Personalizado, contemplando programas individualizados e Corporativo, com grupos montados para empresas.





Para quem ficou interessado e gostaria de ingressar no universo das corridas, Aulus Sellmer dá algumas dicas. São providências rotineiras para todo corredor consciente.

Realizar exames e testes

A saúde não depende apenas de uma boa alimentação e forma física. Estar informado sobre como cuidar de seu corpo também é um fator muito importante principalmente quando se pretende iniciar um programa de corrida. Independente da meta esportiva, a avaliação clínica visa a sua segurança e deve ser realizada por médico clínico ou cardiologista, de preferência que tenha experiência em Medicina Esportiva. As informações obtidas constituem a base do programa de treinamento que será elaborado, pois é somente a partir do conhecimento das suas reais condições físicas que será possível planejar sua programação de exercícios físicos diários.

Usar roupas ideais para treinar

Além de escolher o tênis certo, a principal preocupação deve ser sempre usar roupas confortáveis, deixando a moda de lado e levando sempre em conta as condições ambientais. Hoje temos diversos tipos de tecidos que auxiliam até na termorregulação do organismo. Evitar camisetas de algodão é uma excelente sugestão - prefira modelos que não retenham o suor e deixem a superfície interna da roupa sempre seca. O algodão é ótimo para sugar o suor do corpo, mas também é perfeito para retê-lo. Tecidos sintéticos e transpiráveis tiram o suor de sua pele e jogam para a próxima camada de roupa que você esteja usando, ou para a superfície externa onde a umidade pode evaporar rapidamente. As fibras sintéticas como a poliamida, conhecida popularmente como nylon, são as recomendadas.

Determinar ritmos de treino

A periodização ou programação de seus treinos é fundamental. Os macrociclos se caracterizam por períodos de base, força e velocidade. Já os microciclos têm uma combinação planejada de esforços e descanso. Outro fator importante é estabelecer ritmos de treino para desta maneira otimizar seu ganho de condicionamento físico. O ritmo depende de uma sensação subjetiva de esforço, que obedece a seguinte sugestão:

Muito Leve: corresponde a um trote usado no aquecimento, descanso ativo e desaquecimento.

Leve: nível baixo de intensidade, com um valor de frequência cardíaca que possibilita sustentar o esforço prolongadamente, de maneira confortável e agradável.

Moderado: pode ser definido como o nível máximo de esforço que poderá ser sustentado durante 30-60 minutos. Esta intensidade tem sido descrita como ligeiramente desconfortável.

Forte: nível de esforço que somente poderá ser sustentado ininterruptamente durante 3-10 minutos, dependendo da condição física. Por esta razão é que os treinos que se situam nesta intensidade são realizados de modo fracionado, a fim de estender a sua duração total.

Não ter lesões

A maioria das pessoas insatisfeitas com sua atual condição física procura recuperar anos perdidos, em função da inatividade física, em apenas alguns meses. Esta busca geralmente é danosa para o organismo, trazendo uma infinidade de consequências como lesões e, principalmente, uma sobrecarga no coração. Portanto, não exagere na intensidade do treino, mesmo achando que pode puxar um pouco mais. Respeite o seu corpo e nunca continue um treino tendo algum tipo de dor.

Atenção com o aquecimento

Nunca esqueça que a primeira parte de seu programa de treinamento deve ser destinada ao aquecimento. É ele que prepara o organismo para iniciar seu trabalho físico já em um estado de relativa capacidade e deve ser iniciado por exercícios gerais e de baixa intensidade, com o objetivo principal de elevar a temperatura corporal. Todo este processo auxilia na prevenção de lesões, pois deixam os músculos, tendões e ligamentos mais elásticos. Portanto, quanto mais baixa a temperatura ambiente, maior deverá ser a duração do aquecimento. Quanto mais intenso for o treino, mais demorado e específico deverá ser o aquecimento; o ritmo deve ser lento, levando a um aumento gradual da temperatura corporal. Ao término de sua sessão de atividade física, nunca pare bruscamente: diminua progressivamente a intensidade. Esta fase é conhecida como desaquecimento. Com ela,

você conseguirá obter um estado de relaxamento do sistema nervoso central, aumentando a descontração da musculatura e otimizando a sua recuperação metabólica.

Alongar sempre

A flexibilidade é um dos componentes essenciais de um programa de condicionamento físico equilibrado, que envolve também exercícios cardiovasculares e musculares. Os exercícios de alongamento não aquecem a musculatura, apenas alongam as fibras. Existem muitas teorias sobre esse tema e a minha preferida é a que não recomenda realizar exercícios de alongamento sem ter feito um aquecimento prévio, pois o músculo não estará devidamente lubrificado e preparado para que possa ser alongado. É importante destacar a especificidade dos exercícios, ou seja, devem estar relacionados com o tipo de modalidade esportiva a ser desenvolvida.

Estar sempre hidratado

Beba, pelo menos, dois copos e meio de líquidos 1 a 2 horas antes da atividade física. Durante a sessão de exercícios, beba, em média, um copo de água a cada 15 ou 20 minutos, em temperatura menor ou igual à corporal. Caso a sessão dure mais de uma hora, as bebidas a serem ingeridas devem conter de 6 a 8% de carboidratos, que fornece a energia utilizada pelos músculos em exercício e proporciona mais benefícios ao desempenho do que a água.

O corpo necessita da mesma quantidade de líquidos em qualquer estação do ano e a desidratação mais séria pode causar câibras, arrepios e desorientação. Então, jamais espere a sede chegar. Muitas vezes, ela só se apresenta quando o corpo já está próximo de seu limite. Um bom hábito é fazer uma pré-hidratação antes da atividade física. Outro detalhe importante é não beber uma grande quantidade de líquido de uma vez só. Portanto tome água sempre, mesmo não estando com sede, pois a sensação da sede é a primeira etapa de uma possível desidratação.

Cuidado com o calor e com o frio

É fundamental entender que o calor produzido durante o exercício não é facilmente dissipado quando o ambiente está quente e úmido. Nesse caso, recomendamos que a intensidade do exercício seja leve ou moderada. Nosso corpo pode produzir até 20 vezes mais calor do que se estivesse em repouso. O risco de superaquecimento surge



Aulus Sellmer

quando esse aumento de temperatura corporal vem acompanhado de fatores como: ambiente muito quente, exercícios extenuantes, hidratação deficiente, excesso de peso, roupas inadequadas e idade avançada. O importante é escolher horários mais amenos para treinar. Treinar no frio sem estar devidamente agasalhado é prejudicial à saúde, pois seu corpo pode apresentar sintomas de hipotermia, que é a baixa exagerada da temperatura do corpo. Os sintomas são arrepios, pulsação baixa e uma diminuição do seu estado de alerta. Quanto mais baixa estiver a temperatura ambiente, maior deverá ser a duração do aquecimento, que deve ser lento, levando a um aumento gradual da temperatura corporal. O alongamento deve ser mais forte e o aquecimento mais duradouro, para evitar distensões de músculos e tendões.

Comer direito

Os carboidratos desempenham funções importantes relacionadas ao metabolismo energético e à realização dos exercícios. Suas principais funções são: atuar como combustível energético, geralmente durante o exercício, ajudar a preservar as proteínas teciduais e ativar a queima de gordura, além de ser essencial para o funcionamento do sistema nervoso central. Após uma sessão de corrida, coma carboidratos complexos como pão, milho ou batata, para acelerar a sua recuperação. O período que se segue imediatamente após seu treino até 2 horas depois é considerado importante, pois neste momento, os músculos exercitados estão mais preparados para absorver os nutrientes e, desta forma, se prepararem para uma futura sessão de treinamento. Até para emagrecer ele é indispensável, pois é através dele que conseguimos quebrar as moléculas de gordura.

Serviço

Run&Fun www.runefun.com.br

(11) 5096.4746

4any1 Assessoria Esportiva www.4any1.com.br

(11) 3885.8069 / 3887.8906



Foto Leandro Godoi

SEU REFÚGIO

DESFRITE OS FINAIS DE SEMANA
E FERIADOS EM UMA DAS SETE
MARAVILHAS DA NATUREZA.



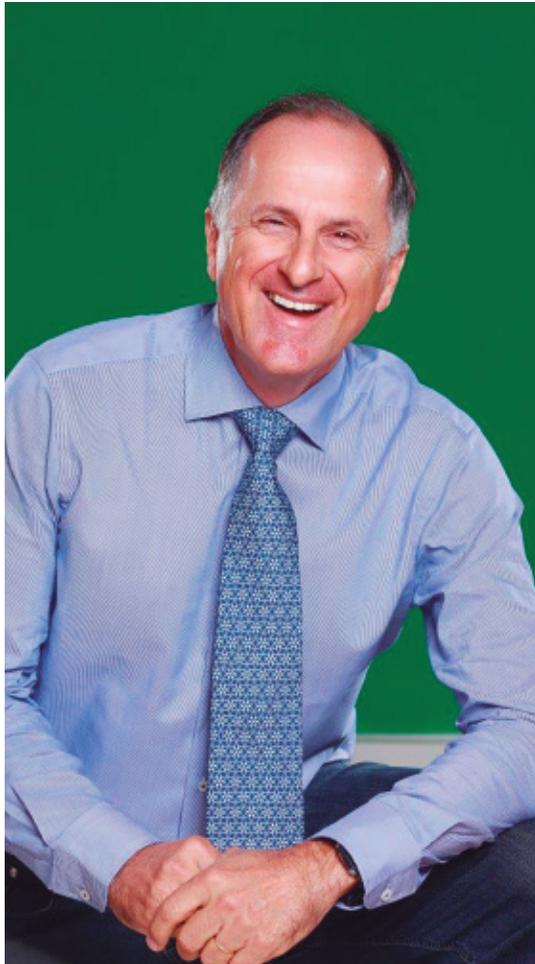
BELMOND HOTEL DAS CATARATAS

IGUASSU FALLS

DESCONECTE-SE E APROVEITE O TEMPO PARA CRIAR LEMBRANÇAS MEMORÁVEIS
COM ACESSO EXCLUSIVO ÀS CATARATAS DO IGUAÇU.

APROVEITE OFERTAS ESPECIAIS PARA BRASILEIROS: [BELMOND.COM/ESPECIALBRASIL](https://www.belmond.com/especialbrasil)

HOTÉIS | TRENS | CRUZEIROS FLUVIAIS | JORNADAS | [BELMOND.COM](https://www.belmond.com)
PARA RESERVAS LIGUE PARA (21) 2545 8787 OU PELO E-MAIL RESERVATIONS.BRAZIL@BELMOND.COM



ENTREVISTA MAURO DOTTORI

CONSTRUINDO O SUCESSO DESDE 1982

À frente da MPD Engenharia, Mauro Dottori fundou a empresa em 1982, após frequentar a Escola Naval, da qual, segundo ele, herdou princípios e valores aplicados até hoje em sua vida pessoal e profissional. A mistura de empreendedorismo com a disciplina da Marinha deu certo: a empresa coleciona marcas expressivas mesmo diante de um cenário tão desafiador como o que a economia brasileira vem enfrentando. Além de figurar entre as PMEs que mais crescem no Brasil, a MPD se destaca também na gestão de pessoas e sustentabilidade. Ainda assim, quando questionado se mudaria algo em sua trajetória, Dottori é enfático: “Sempre tem alguma coisa que poderíamos fazer diferente e melhor.” Saiba mais sobre as conquistas e o que pensa o empresário na entrevista a seguir.

Pelo terceiro ano consecutivo, a MPD figura entre as Melhores Empresas para Trabalhar e está entre as 35 melhores empresas em Gestão de Pessoas. Pelas conquistas, é nítida a valorização do capital humano. Como manter os colaboradores motivados?

Nos orgulhamos de fazer parte da lista das Melhores Empresas por 04 anos consecutivos, e somos finalistas da edição desse ano da revista Você S/A. Acreditamos que a melhor maneira de manter a motivação em alta é cultivarmos um bom ambiente de trabalho fundamentado nos nossos valores e princípios, como o respeito, a colaboração, atitudes gentis, o trabalho de time e o comprometimento. Quando as pessoas se sentem valorizadas e reconhecidas pelas suas contribuições, elas vão além, buscam novas formas de fazer as coisas, participam, dão ideias para melhorias, demonstrando o orgulho de pertencer à empresa. Gostamos de cuidar das pessoas, e elas sentem isso!

Como são percebidas e trabalhadas as possíveis lideranças dentro da MPD? O que é feito para reter os talentos na casa?

A formação de pessoas é uma das principais responsabilidades dos gestores, que são atentos em perceber as habilidades de liderança que vão surgindo através das atitudes, na facilidade para trabalhar em equipe, no respeito que conquista dos colegas, na forma de resolver conflitos, de tratar as pessoas, e principalmente pelo interesse em aprender e se desenvolver. Esses talentos percebem as oportunidades que surgem para assumir novos projetos, novas responsabilidades, e conquistam seus espaços na organização. Em contrapartida, a empresa oferece treinamentos de formação de líderes, remuneração e benefícios de acordo com o mercado, bolsas de estudos, cursos de especialização e orientações dos gestores imediatos e dos executivos seniores nos eventos de treinamento e nas reuniões com as equipes. Anualmente todos os funcionários passam pelo processo de avaliação de desempenho, onde recebem feedback sobre os seus pontos fortes e a desenvolver, e em conjunto com o gestor traçam um plano de desenvolvimento e das possibilidades de carreira. A retenção desses talentos se dá primordialmente pela compatibilidade entre os valores das pessoas com os da empresa, pelo ambiente de trabalho, pelo reconhecimento e valorização das pessoas, e pelas oportunidades de aprendizado que a MPD oferece.



Num setor onde atrasos são comuns, qual o segredo para manter a marca de 100% dos empreendimentos entregues no prazo? Como orquestrar todos os envolvidos para que isso sempre ocorra?

Não tem segredo. O que fazemos é ter um comprometimento muito grande com os nossos clientes e os respectivos contratos. E isso é levado a todos os colaboradores da MPD que encaram (e gostam muito) do desafio. Logicamente a empresa é de engenharia e preza os instrumentos que ela nos proporciona, entre eles o planejamento, sem nunca esquecer os bons preceitos técnicos. E eu costumo falar que obra rápida e barata é a bem feita. Ditado simples e muito eficiente.

Desde 2013 MPD faz parte da lista organizada pela Deloitte e Exame entre "As PMEs que Mais Crescem no Brasil". Na edição 2016, foi alcançado o 6º lugar entre as empresas com melhor receita entre 2013 e 2015. O crescimento médio de cada ano foi de 66%. Como crescer em meio a um momento tão desafiador como o que vivemos nos últimos anos na economia brasileira?

Os resultados que obtivemos nada mais são que a consequência das nossas ações passadas. Sempre adotamos uma sólida política financeira, sem dúvida conservadora, e nunca deixamos de analisar os negócios com pragmatismo. Disciplina e competência aliadas a valores sempre funcionam muito bem. O resultado se traduz entre outros no crescimento observado pela Deloitte e retratado na revista Exame. O duro é saber que não conseguiremos manter esse ritmo nos próximos anos dado o estado do nosso país.

Antes de cursar Engenharia e fundar a MPD, você passou pela Marinha. Que bagagens carregou desse período que levou para o mundo corporativo?

A Marinha foi fundamental na minha formação. Os valores e a formação que nela obtive, baseada principalmente no binômio "hierarquia e disciplina", somaram-se àqueles que tive a felicidade de receber da minha família. Isso sem contar na excelência do ensino que tive no Colégio Naval, em Angra dos Reis, e no pouco que cursei da Escola Naval, no Rio de Janeiro (saí antes de completar o primeiro ano). Até hoje tenho a honra e o prazer de frequentar a Associação Turma Canecão 78, que congrega meus colegas dos meus estudos na Marinha. Levei todos os ensinamentos que na Marinha adquiri, principalmente no tocante a valores, para toda a minha vida, aí incluída a vida empresarial. E creio que alguns deles, como civismo e patriotismo, estão fazendo uma enorme falta à cultura do nosso povo.

A MPD também já recebeu prêmio relacionado à sustentabilidade, destacando, entre outros aspectos, o ambiental e social. O que a empresa faz hoje para minimizar os impactos ambientais de sua operação?

Eu costumo dizer que a sustentabilidade não é mais uma característica a ser adquirida ou a ser somada na operação das empresas. Ela é uma das qualidades fundamentais, sem a qual dificilmente uma empresa progride ou mesmo sobrevive. Basta olhar o que acontece com as maiores e mais admiradas empresas mundiais.

Não há uma que não tenha essa característica. Não se pode esquecer que sustentabilidade não diz respeito somente aos impactos ambientais. Sem levar em conta os outros 2 pés do tripé, o social e o econômico, não existe realmente sustentabilidade. Em relação especificamente aos impactos ambientais, o muito que fazemos para nós ainda é pouco. Temos várias ações nesse aspecto, desde o estudo de impacto de implantação de um determinado empreendimento como as ações que tomamos em relação à conservação de energia, o reúso e medidas que minimizam o consumo da água, materiais mais amigáveis ao meio ambiente e várias outras que muito diminuem o impacto ambiental das nossas obras.

Ainda nessa seara, quais as metas da empresa em seus projetos e em relação ao futuro?

Embora a sistematização do tratamento de todo o resíduo e sobra de materiais já aconteça em boa parte das nossas obras, temos a meta de atingir 100% desse gerenciamento nos próximos anos. Além disso, pretendemos qualificar os nossos fornecedores com o selo de "baixo impacto ambiental". Classificar nossas obras quanto ao consumo de energia, à semelhança do que hoje já existe nos carros e eletrodomésticos, também está entre as metas futuras que estamos trabalhando. O mais importante é nunca deixar de pensar em como podemos melhorar nossa relação com o meio ambiente e agir.

Valores e foco foram por você elencados como determinantes para a sustentabilidade de um negócio. Olhando sua trajetória em retrospectiva, você faria algo diferente?

Sempre tem alguma coisa que poderíamos fazer diferente e melhor. Isso é a essência da evolução. Mas tem coisas das quais nunca devemos abrir a mão. Refiro-me ao que chamo de valores. Evidentemente, bons valores. Ética, respeito, comprometimento e todos os demais valores que efetivamente acreditamos e praticamos. Sob o ponto de vista estritamente da engenharia, eu gostaria de ter atuado na área de infraestrutura, principalmente na construção de barragens, que sempre me fascinaram. Como eu ainda sou jovem acho que ainda dará de tempo de construir alguma barragemzinha...

O que a aviação executiva representa no seu dia a dia?

A aviação executiva nos deu uma liberdade e raio muito maior de atuação. Nos possibilita uma enorme economia de tempo nos deslocamentos e atingir praças que sem dúvida nos trariam mais dificuldade se não fosse a aviação executiva. No nosso caso, utilizamos mais os helicópteros, pois embora atuemos em toda a região sul-sudeste do Brasil, o grosso das nossas obras e/ou empreendimentos estão no raio de ação dos helicópteros. Como temos vários helipontos em Alphaville, onde fica nossa sede, a operação fica muito fácil. Claro que também utilizamos a aviação executiva para nossos deslocamentos de lazer. O que tenho a salientar é que essa aviação só é eficiente se aliar segurança à operação. E isso a Avanttto nos dá de sobra. Minha esposa nem pensa em utilizar qualquer outra empresa, tamanha a confiabilidade e eficiência da operação da Avanttto. Parabéns e muito obrigado a vocês!

O FAMOSO "TANQUE VOADOR" DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A MELHOR MÁQUINA DE ATAQUE A SOLO NA SEGUNDA GUERRA, O IL - 2
STURMOVIK FOI O AVIÃO MILITAR MAIS VENDIDO DA HISTÓRIA

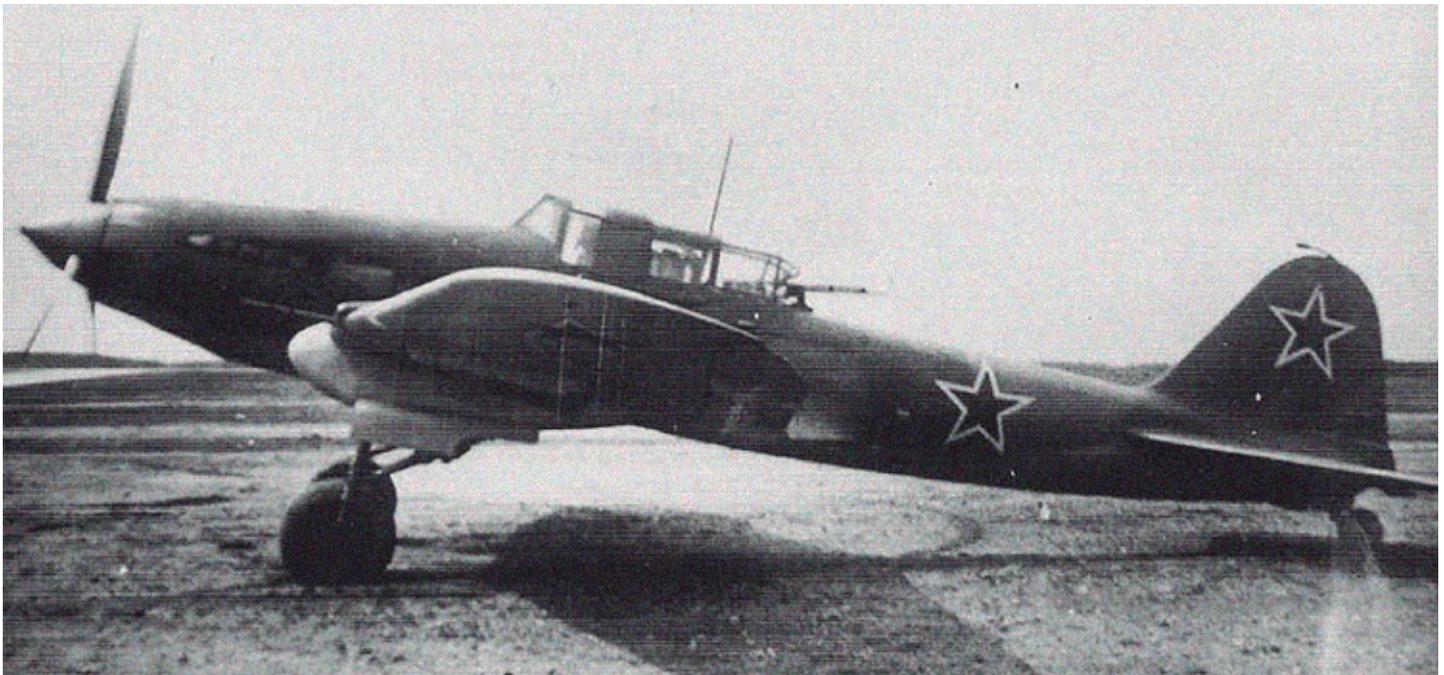


Foto: Reprodução

O modelo mais produzido da história da aviação. Essa é a IL - 2 Sturmovik, aeronave de Guerra usada pelo Exército Vermelho, com mais de 36 mil unidades construídas entre 1941 e 1945. A criação do designer Sergei Ilyushin, precisamente em 1938, foi muito usada para ataque ao solo durante a Segunda Guerra Mundial. Dada a sua eficiência de combate, o IL-2 chegou a ser apelidado de "tanque voador", entre outros nomes que refletiam sua alta capacidade e potência na hora de enfrentar o inimigo em baixas altitudes. O maior desafio do designer na época era conseguir um resultado com armaduras fortes, porém que não comprometessem as propriedades aerodinâmicas do avião. Foram seis anos de estudos de dezenas de plantas, até que os engenheiros conseguissem construir o modelo operacional do IL-2.



Antes do IL - 2 Sturmovik, os aviões de ataque blindados mais conhecidos eram os modelos TS-1,2 e 3. Os primeiros modelos de TS foram feitos com peças de armadura, que eram pesadas demais e não tão resistentes quanto deveriam. Nas primeiras versões, foram utilizados motores Stormovik de baixa energia, o que permitia voos em velocidade também mais baixa e com necessidade de grande aceleração na hora da decolagem. Com o tempo, a solução foi trocar os motores por alternativas mais potentes, além de tentar um novo modelo de armadura para a estrutura, que tinha algumas partes feitas em madeira. Foi aí que o "tanque voador" alçou voo e saiu do papel para entrar para a história, no final da década de 30.

A produção em maior escala começou em 1941. Ainda na fase de testes, ficou decidido pelos projetistas que o avião de ataque teria lugar para apenas uma pessoa, o que o deixaria mais leve e, consequentemente, melhoraria o desempenho no momento do ataque. O primeiro voo de combate oficial foi no mês de junho do mesmo ano, logo após a invasão alemã. Nesse início, serviram para avaliar possíveis melhorias na fabricação das próximas máquinas, até que, após uma conferência com os profissionais envolvidos, feita no início de 1942, ficou definido retomar o projeto com dois lugares na aeronave. Os aviões que estavam prontos e com apenas um lugar foram alterados. Além disso, reforçaram a potência do motor e aumentaram o calibre da arma disponível, com ajustes para proteger a retaguarda.



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução

O modelo da aeronave passou por alterações constantes e novas versões e só em 1943 é que foi possível chegar à sua variante mais eficiente. O peso das bombas carregadas em cada unidade aérea do IL-2 não era grande: 50 Kg, às vezes um pouco mais. Isso é importante porque afetava diretamente a precisão do bombardeamento e o sucesso de cada operação. Sua característica mais relevante é, sem dúvida, a blindagem forte. Resistente tanto ao fogo antiaéreo terrestre quanto ao fogo de caças, mesmo depois de serem fortemente atacadas, as aeronaves conseguiam manter-se em atividade. Há relatos históricos que falam do retorno de um IL-2 à base, em segurança, depois de ser atingido por mais de 600 impactos diretos na sua blindagem e estrutura.

Como resultado das mais de 36 mil unidades produzidas ao todo, há quem diga que o Exército Soviético perdeu mais de 23 mil aviões de ataque e quase 8 mil pilotos, o que para eles já era esperado, visto que estavam suscetíveis ao ataque inimigo voando tão baixo.

É incontestável que a IL-2 é uma aeronave importante historicamente. Ela ganhou, inclusive, um simulador de voo com o mesmo nome em sua homenagem.

Bem-vindo por você

“Existe um lugar onde pessoas
singulares se sentem em casa.
Onde sonhos se transformam em realidade
e a realidade em algo extraordinário
que faz com que cada momento seja
unicamente especial.
Um lugar não só feito para pessoas,
como também por pessoas
por suas essências e singularidades
que fazem desse lugar a sua casa.

*Bem-vindo à sua casa,
Casa Grande Hotel*

LVX™

Preferred
HOTELS & RESORTS

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Av Miguel Stéfano, 1001 - CEP: 11440-530 - Enseada Guarujá/SP - Brasil

55 13 3389.4000 hotel@casagrandehotel.com.br

casagrandehotel.com.br



LUXO E EXCLUSIVIDADE NA RIVIERA FRANCESA

SAINT-JEAN-CAP-FERRAT É UM DOS LUGARES MAIS SOFISTICADOS DA CÔTE D'AZUR,
NO LITORAL DO SUL DA FRANÇA, À BEIRA DO MEDITERRÂNEO

Localizada próxima da charmosa cidade de Nice, na França, a península de Saint-Jean-Cap-Ferrat tornou-se um destino de luxo já no final do Século XIX. O clima, a paisagem feita de tons de azul marcantes e a vegetação deslumbrante transformaram esse em um dos destinos mais concorridos do Verão Europeu atualmente, além de ser um dos mais caros do mundo. Terra de característica árida e rochosa, em torno da igreja e do Porto Saint-Jean é que ficavam algumas casas de pescadores e agricultores.

Inicialmente, Saint-Jean-Cap-Ferrat era parte da cidade de Villefranche-sur-Mer e as atividades predominantes eram pesca e agricultura. Em 1904, se tornou independente, com o nome de Saint-Jean-sur-Mer, e só em 1907 é que passou a ser chamada como é hoje. A península ficou conhecida após a chegada do Rei Leopoldo II e da aristocracia belga. Em 1904, a cidade ganha o Bedford Hotel – hoje Hotel Royal Riviera - e, em 1908, foi construído o Grand Hotel, duas referências de hotelaria na região para quem busca conforto com extremo bom gosto.

A cidade, que abriga um lago artificial envolto por mansões, atrai celebridades e pessoas da alta sociedade de todo o mundo não é

de hoje. Já passaram por Cap-Ferrat nomes como Edith Piaf, Charlie Chaplin, Elisabeth Taylor, Jean Paul Belmondo, Roger Moore, Tony Curtis, David Niven e Romy Schneider, além de políticos como General Gaulle, Giscard, Raymond Barre, Winston Churchill, George Bush, Bill Clinton e Boris Eltsine. Os artistas Henri Matisse, Marc Chagall e Pablo Picasso, além de Odysseas Elýtis, Prêmio Nobel da Literatura em 1979, também foram seduzidos pelos encantos da paisagem esplêndida na costa francesa. Não se pode deixar de citar Jean Cocteau, responsável por decorar paredes com seus afrescos pela região, que recebem turistas até hoje.

Para quem quer curtir as belas praias locais, vale a visita entre os meses de Maio e Setembro, visto que Julho e Agosto são os mais concorridos para reservar uma mesa ou chaise longue com vista para o mar. Ícone de Cap-Ferrat, Paloma Beach é uma praia parcialmente privada, refúgio disputado pelos visitantes mais ilustres da península. Com excelente infraestrutura, bons hotéis e restaurantes, Cap-Ferrat é uma boa opção para viagem a dois, viagem em família e para amantes de esportes aquáticos, tudo com muita sofisticação e elegância.



VISITE

O paraíso é aqui. Além de praias maravilhosas, quem vai a Saint-Jean-Cap-Ferrat pode desfrutar de uma programação diversificada, com natureza e cultura local. Quem faz uma visita, não pode deixar de ver:

Villa Ephrussi de Rothschild

De estilo renascentista italiano, a Villa Ephrussi de Rothschild é famosa por seus nove jardins temáticos e uma bela mansão, com uma vista esplêndida, que é aberta à visitação. A Baronesa Beatrice, que viveu ali até 1934, deixou a mansão e suas obras de arte para a Academia de Belas Artes do Instituto da França. No jardim francês, por exemplo, dá para assistir ao show de fontes musicais a cada 20 minutos.

Villa Santo Sospir

É na Villa Santo Sospir, conhecida como “vila tatuada”, que estão os afrescos de Jean Cocteau. Em 1950, ele foi convidado pela amiga Francine Weisweiller para passar alguns dias em sua casa de campo em Cap Ferrat. Apaixonado pelas maravilhas locais, o artista passou alguns meses na casa, cujas paredes brancas foram “tatuadas” por suas obras inspiradoras. É preciso fazer reserva com antecedência para visitar.



Villa Ephrussi de Rothschild



Saint Jean Cap Ferrat

Foto: Manuel Zublena



Saint Jean Cap Ferrat

Foto: istock.com

Paloma Beach

Paloma Beach existe desde 1948. O nome é uma homenagem à Paloma Picasso, filha de Pablo Picasso. Quando precisavam de privacidade e descanso, era ali que o pintor e sua família estavam. A praia é privada e dispõe de toda a infraestrutura para uma estada tranquila, com excelente gastronomia Mediterrânea e todo suporte para os praticantes de esportes aquáticos. Funciona de maio a setembro e também requer reserva antecipada.

Esportes aquáticos

Se a ideia é aproveitar a viagem para curtir os esportes no mar, é possível praticar jet-ski, ski aquático, caiaque, windsurf, bote, stand-up paddle, além de cursos de vela e mergulho. Algumas praias oferecem o aluguel dos equipamentos, como é o caso da praia Cros Dei Pin, onde está localizado o Clube Náutico de Saint-Jean-Cap-Ferrat.

Trilhas

O contato com a natureza exuberante é indispensável para quem quer aproveitar ao máximo a viagem. Para quem gosta de caminhar, vale conhecer alguns percursos locais, todos com baixo nível de dificuldade: um deles é Promenade Maurice Rouvier (1,3 km - caminhada de 20 minutos); tem o Tour de la Pointe Saint-Hospice (3 km – caminhada de 40 minutos); e o Tour du Cap-Ferrat (7 km – caminhada de 1h30 minutos).



PARA HOSPEDAR-SE

Grand Hôtel du Cap-Ferrat

Hoje integrante da rede de hotéis Four Seasons, o Grand Hôtel du Cap-Ferrat, construído em 1908, faz parte da história local, mas não perde pontos em contemporaneidade e sofisticação. São 74 quartos, 24 suítes, alguns com terraço e piscina privativa, na ponta da península, de frente para o mar. Tem também uma vila, com quatro quartos, total privacidade e toda a comodidade do serviço do hotel. Oferece quatro restaurantes e bares, serviço de refeições no quarto disponível 24 horas, com o melhor da cozinha francesa mediterrânea, além de Wi-Fi, área de spa com 750 metros quadrados e uma das mais belas piscinas do mundo.

Hotel Royal Riviera

De volta à Belle Époque. É assim que você vai se sentir no sofisticado Hotel Royal Riviera, um verdadeiro palácio construído no início do século passado, um dos primeiros hotéis de luxo da região. São 94 quartos, acesso à praia sazonal privada, restaurante com terraço e vista panorâmica para o mar. Uma boa escolha para quem busca elegância sem perder a privacidade e a discrição.

La Voile d'Or

La Voile d'Or é mais uma alternativa de hospedagem 5 estrelas, de frente ao mar, para quem busca tranquilidade, privacidade e conforto. O restaurante serve pratos com o melhor da culinária Mediterrânea, aos cuidados do Chef Georges Pelissier. Tem também um restaurante exclusivo na praia, além do bar. Todos funcionam em dias e horários alternativos, entre os meses de Maio e Setembro.



PARA COMER

Le Cap

Restaurante com uma estrela Michelin, o Le Cap, que fica no Grand Hôtel du Cap-Ferrat, apresenta o melhor da culinária gourmet com destaque para produtos sazonais locais, além de terraço panorâmico e música ao vivo na alta temporada.

La Cabane de L'Ecailler

La Cabane de L'Ecailler oferece pratos da culinária Mediterrânea com excelência. Destaque para opções com peixe fresco, marisco e ostras. Champagnes da melhor qualidade fazem jus ao local, que impressiona pela vista.

Jasmin Grill & Lounge

O Jasmin Grill & Lounge fica no Hotel Royal Riviera. O espaço ao ar livre serve a mais alta gastronomia Mediterrânea, além de especialidades indianas originais e culinária Internacional. Peixe e carne grelhados, frango no espeto, saladas, massas e hambúrgueres são opções disponíveis no cardápio.

Serviço: Teresa Perez Tours



Foto: Manuel Zublena

CLÁSSICOS RESERVA

TURMALINA PARAÍBA



CORSAGE

IGUATEMI 11 3812.5900 • CIDADE JARDIM BOUTIQUE ROLEX CORSAGE 11 3758.4960 • CENTER NORTE 11 2252.2341

WWW.CORSAGE.COM.BR

Design

NAS ALTURAS

MUSEU DA CASA BRASILEIRA, EM SÃO PAULO, SEDIA MOSTRA SOBRE DESIGN NA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Originalmente incumbida da produção do avião Bandeirante e de atender à aviação regional, a Embraer é hoje uma empresa global. De 1969 para cá, esse escopo inicial se expandiu e hoje inclui projetar, desenvolver, fabricar e comercializar aeronaves, sistemas e soluções para Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.

Para contar um pouco dessa história sob o viés do design, o Museu da Casa Brasileira apresentou, em parceria com o Instituto Embraer, o universo de criação nacional para artefatos concebidos para voar. Entre junho e agosto, período em que a exposição esteve aberta para visitas, uma belíssima réplica do Urupema, construída em escala 1:2, dava as boas-vindas ao público ainda no portão do museu. Projetado em 1963, este planador feito de madeira e resina epóxi foi criado para competições mundiais de voo a vela.

Iniciando a jornada pela exposição, uma linha do tempo apresentou a história da aviação brasileira com modelos tridimensionais detalhados de aeronaves em escala 1:50, partindo de 1709 até o presente. Aviões produzidos por iniciativas autônomas e outras empresas, além de todas as séries criadas pela Embraer, encantaram visitantes de todas as idades.

A primeira sala foi dedicada ao processo de projeto das aeronaves, desde os desenhos preparatórios dos aviões feitos à mão em papel vegetal, até os sistemas virtuais de projeto, incluindo vídeos de ensaios, modelos e documentação fotográfica. Para representar a sustentação do voo pela aerodinâmica e ação dos esforços do vento, Guto Lacaz preparou um modelo com ventilador que pode ser acionado pelo público, fazendo flutuar um trecho de asa.

Guto Lacaz, arquiteto e artista, é o criador da exposição, entusiasta da história da aviação e do sonho do homem em voar. "Buscamos reforçar a tradição aeronáutica do Brasil desde o 'Padre Voador' Bartolomeu Gusmão, inventor brasileiro do ba-

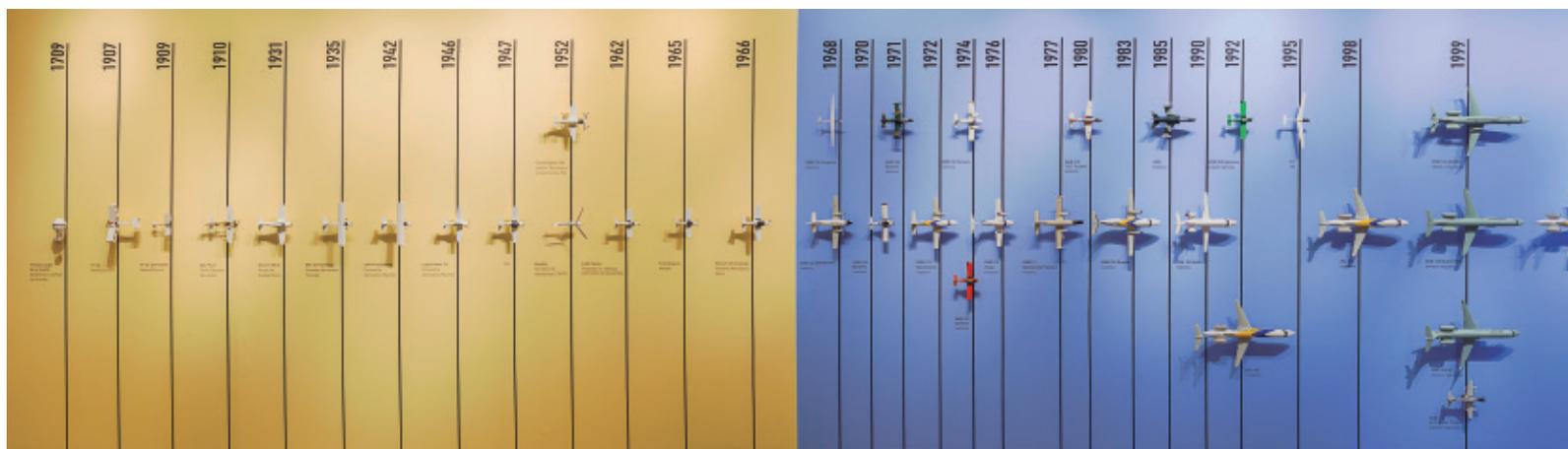




Foto: Renato Parada

lão de ar quente em 1709, passando por Santos Dumont e os experimentos que antecederam a Embraer. Trata-se de uma exposição de alto valor estético e tecnológico”.

O espaço central exibiu peças em dimensão real, combinando componentes de aeronaves com modelos menores do avião completo, oferecendo uma experiência de escala e de uso da tecnologia aeronáutica, com grandes imagens de linhas de montagem. Entre uma turbina do Bandeirante (EMB 110) e um trem de pouso do jato comercial ERJ 145, destacou-se a seção da fuselagem em corte de uma aeronave comercial regional, com ensaio de interiores.



Foto: Renato Parada

O passeio ainda incluiu uma fascinante experiência em realidade virtual, através de projeção e um simulador que permitiu explorar o espaço interno do modelo KC-390, o novo avião militar multimissão da Embraer. A atuação de vanguarda do Brasil na aviação é um ponto de destaque para Paulo Cesar de Souza e Silva, diretor-presidente da Embraer. “A indústria aeronáutica faz parte de um ambiente global altamente competitivo, repleto de desafios e com demanda intensiva por tecnologia e inovação. O Brasil tem historicamente se destacado por transformar ciência em design que influencia tendências do setor. É uma satisfação poder contribuir e se inspirar com essa história”, completa.



Foto: Renato Parada

O jardim do Museu abrigou dois modelos em tamanho real: o A-29 Super Tucano (EMB 314), turboélice de ataque leve e treinamento avançado, e a Máquina de Voar de Leonardo da Vinci, construída especialmente para esta exposição para ser testada pelo público, acionando as asas a partir dos pedais. “Com esta exposição, em que técnica e invenção estão a serviço do homem, o Museu busca expandir a compreensão sobre a produção do design, que é capaz até mesmo de desafiar a gravidade e diminuir fronteiras”, conclui Giancarlo Latorraca, diretor técnico do Museu da Casa Brasileira.

A exposição, que contou com uma parceira institucional da Força Aérea Brasileira e patrocínio da Goodyear, Saab, United Technologies e Boeing, ainda ofereceu a oficina “Experimentando Design”. O objetivo era fomentar o aprendizado sobre as questões de design envolvendo a engenharia e a criatividade no setor de aviação. A atividade convidou crianças, pais e professores a inventar, refletir e experimentar soluções tecnológicas para o futuro, baseadas na metodologia multidisciplinar STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics, em inglês). Modelos de aviões de papel que voam por vários metros, um helicóptero que possa voar transportando um poema e um foguete para realizar testes de lançamento foram alguns dos brinquedos criados pelos participantes, que se divertiram enquanto aprendiam.



Foto: Renato Parada



Foto: Renato Parada



Eu faço passeios a negócios



Multiplicar o tempo dos nossos clientes através do prazer de voar em sua própria aeronave, com segurança, 100% de disponibilidade, livre de preocupações e por apenas uma fração do custo.

- Propriedade Compartilhada • Gestão Inteligente
- Compra e Venda de Aeronaves

AVANTTO.COM.BR | +55 11 5627 4200



AVANTTO
— ADMINISTRAÇÃO DE AERONAVES —



A IMPORTÂNCIA DA RESPIRAÇÃO NA ATIVIDADE FÍSICA

Por Cau Saad

A respiração é uma atividade autônoma do nosso organismo e sua função é oxigenar as células e eliminar o gás carbônico. Você conhece a importância e os benefícios de uma respiração consciente durante a prática de atividade física?

Ela é capaz de nos proporcionar bem-estar físico e psicológico. Ao respirar pelo nariz, o ar entra quente e úmido nos pulmões e é exatamente nessa estrutura que as trocas gasosas acontecem: inspiramos oxigênio e expiramos dióxido de carbono.



Durante a atividade física ocorrem ajustes em nossa respiração, pois a necessidade de ventilação aumenta e, dependendo da intensidade da atividade, é comum ver pessoas respirando pela boca também. É fundamental se atentar a essa questão e manter um bom controle respiratório ao se exercitar, pois a respiração inadequada somada à ansiedade podem comprometer a qualidade do movimento durante o treinamento.

Em atividades anaeróbicas, por exemplo, treinamento de força, a sugestão é: expire durante o esforço da repetição e inspire no retorno. Desta forma, durante a execução do movimento, o abdômen estará contraído, gerando então mais força e uma maior sustentação ao tronco.

Já em atividades aeróbicas não existe uma regra para respirar. Isso varia de acordo com o ritmo do exercício. Prender-se a uma respiração mecânica poderá causar aquela famosa dor na lateral do abdômen por falta de coordenação, promovendo um cansaço precoce. Não há um modelo exato a ser seguido, uma vez que a nossa respiração é determinada pela intensidade do exercício. O ideal é que ela seja realizada de forma confortável.

A sua atenção e consciência são fundamentais durante as atividades físicas praticadas.

- Não conversar,
- Respeitar o limite do seu corpo,
- Hidratar-se.

Essas são algumas das fórmulas simples e certas para uma boa respiração e influenciam diretamente no rendimento do seu treino. Mesmo levando todos esses conselhos em consideração, você tem dificuldade de manter uma respiração tranquila e linear? Isso pode ser sinal de ansiedade, você sabia?

Quando realizada de forma consciente e controlada, a respiração pode ser uma aliada no controle da ansiedade, pois ela ativa a parte do seu sistema nervoso que neutraliza o pânico, podendo minimizar os sintomas devido à hiperventilação, incentivando a calma.

Aprenda e siga alguns exercícios que vão ajudar você:

- 1 - Deite-se de costas;
- 2 - Posicione uma mão sobre o estômago e a outra no seu peito;
- 3 - Inspire lentamente elevando o estômago e mantendo o peito imóvel;
- 4 - Expire lentamente, na medida em que você pressiona os músculos do seu estômago.

Outro exercício é:

Respirar usando um saco: encha os pulmões de ar e posicione um saco firmemente sobre o nariz e a boca. Expire dentro do saco de forma longa e contínua, preenchendo-o com dióxido de carbono. Ao inspirar novamente esse ar, o oxigênio será restaurado no seu corpo e as sensações desagradáveis desaparecerão.



RESORT & SAFARI

TERRENOS FLY INN

AVIÃO E LANCHAS NA PORTA DE CASA.

**VENHA DE AVIÃO CURTIR O MELHOR
RESORT DA COSTA VERDE.**

ILUSTRAÇÕES ARTÍSTICAS





ESTACIONE O SEU AVIÃO DENTRO OU NA PORTA DA SUA CASA.

Terrenos de 1 mil m² até 7 mil m² com uma vista deslumbrante • Canal navegável de -2.5 de calado e Marina
• Pista de pouso asfaltada com 1.270m X 30m • Serviços e lazer do Portobello Resort e Safari.

PISTA PORTOBELLO: LOCALIZADA NA FAZENDA PORTOBELLO
DESIGNAÇÃO: SDPA, LAT: 022°55'39" LONG: 044°04'48"W, AL: 20FT
RIO-SANTOS, KM 434 • MANGARATIBA • A 100 KM DO RIO • ENTRE RIO E SÃO PAULO
WWW.PORTOBELLORESORT.COM.BR • TEL.: 21 2789 8063 | 2789 8000



HARMONIZAÇÃO FACIAL SEM CIRURGIA

Por Daniel Dziabas

A harmonia da face é determinada por características bem definidas. A interpretação cerebral da beleza facial é milenar. No Egito antigo, a rainha Nefertiti teve sua beleza reconhecida e imortalizada num busto que mostrava proporções faciais realistas e bem geométricas. O artista e inventor renascentista italiano Leonardo Da Vinci utilizou em inúmeras obras a chamada Divina Proporção, em que demonstrava a simetria e a proporção em diversas partes do corpo humano.



Um rosto bonito apresenta proporções simétricas, as maçãs do rosto e o queixo são proeminentes (formando um triângulo invertido, denominado, triângulo da beleza), a mandíbula é angulada, existe um discreto “côncavo” abaixo das maçãs do rosto, o nariz é retilíneo e com angulação da ponta maior ou igual a 90°, o volume labial inferior é discretamente maior que o superior – mas ambos com contornos demarcados –, e os olhos são equidistantes à linha médio-facial.

Com o passar dos anos, essa harmonização pode ser perdida devido ao envelhecimento facial, que possui quatro principais causas. São elas: ação da musculatura da face, que afeta diretamente a pele, gerando as rugas; flacidez, que varia individualmente por fatores como cor da pele, tendências individuais, bem como fatores externos (exposição ao sol, cigarro, consumo de bebida alcóolica entre outros); perda de sustentação óssea (os ossos da face também sofrem desgaste e isso muda sua arquitetura do rosto) e diminuição dos compartimentos de gordura que sustentam o nosso rosto, alterando os contornos faciais. O resultado desse processo de envelhecimento deixa a pele menos elástica, menos hidratada e com um aspecto irregular.

Para reverter tudo isso, a dermatologia aposta em procedimentos que visam justamente a harmonização facial, repondo o volume perdido com o tempo e também suavizando as rugas e marcas de expressão. A associação de substâncias como a toxina botulínica e o ácido hialurônico vem sendo cada vez mais estudada e utilizada para esta finalidade. É imprescindível que cada paciente seja avaliado de forma criteriosa para depois ser definido o procedimento mais adequado à situação.



Foto: istockphoto.com



UM OLHAR SOBRE A SUCESSÃO DE CEOS NO BRASIL

Christian Spremberg

Estudos feitos pela Egon Zehnder em diversos países mostram que, atualmente, é raro que um CEO fique numa empresa até sua aposentadoria. O mais comum é que ele deixe seu cargo após alguns anos de trabalho. Com essas frequentes mudanças na liderança, a sucessão do CEO tem adquirido importância fundamental para as empresas e para os Conselhos, que precisam estar preparados para, durante seus mandatos, planejar a substituição do principal executivo da companhia.

Mas o quão intensa é a sucessão de CEOs no Brasil? E com que frequência os CEOs no Brasil têm sido trocados em relação a outros países?

Entre as empresas brasileiras que ao final de 2015 faziam parte do IBrX 50 (índice da BM&FBovespa que reúne as 50 companhias com maior volume de transação), 64% trocaram de CEO nos cinco anos anteriores – ou seja, desde 2011. A permanência no cargo tende a ser um pouco menor para as empresas novatas no índice, se comparadas às que fazem parte dele há mais tempo. De qualquer modo, o percentual geral é muito elevado, principalmente se comparado às referências internacionais, em que essa taxa costuma ser próxima de 40%.

E qual o tempo médio no cargo do CEO brasileiro? Entre aqueles líderes que deixaram suas empresas no período analisado, a permanência foi, em média, de 4,3 anos. Não é muito, se considerarmos que internacionalmente um CEO costuma ficar em torno de seis anos na posição. Ou seja: nossos CEOs ficam pouco tempo no cargo!

O impacto dessa rapidez na sucessão é considerável. Se levarmos em conta, por exemplo, que um membro do Conselho de Administração de uma empresa fica no cargo por cerca de três anos, a chance de que durante seu mandato haja uma troca de CEO é de 70%.

A pergunta crítica é: dada a maior frequência de sucessão de CEOs, nossos Conselhos estão mais bem equipados que no exterior para dar conta da tarefa?

Para responder a essa questão, entrevistamos mais de 20 presidentes de Conselho sobre planejamento de sucessão do CEO no Brasil. Com eles, aprendemos que todas as empresas que participaram do levantamento têm um processo estabelecido, ainda que em parte ele seja incompleto ou tenha algum grau de informalidade.



Diante das constantes mudanças no ambiente de negócios e dos momentos de instabilidade econômica, as agendas corporativas brasileiras sofrem com a conhecida disputa entre o que é “importante” e o que é “urgente”. Nesse contexto, muitos Conselhos de Administração parecem ter uma postura apenas reativa em relação à sucessão: ela não é planejada, mas posta em prática quando se torna inevitável.

O planejamento de sucessão também se mostrou ser bastante influenciado pela cultura das companhias. Muitas vezes ele é feito de modo centralizado, em que um sócio controlador ou um fundador da empresa assume as rédeas do processo, trazendo toda a responsabilidade para si e concentrando excessivamente o risco.

Outro aspecto observado foi a dificuldade dos conselheiros em tratar de temas sensíveis nas conversas que ocorrem durante o processo sucessório, como as que dizem respeito à capacidade do CEO em se desenvolver e desenvolver potenciais candidatos à sua sucessão. À falta de aptidão para levar a cabo os diálogos mais delicados se contrapõe a certa criatividade para buscar alternativas a essas conversas, de modo que o processo de sucessão não seja interrompido.

Muitos presidentes de Conselho manifestaram a vontade de ter começado o processo de sucessão mais cedo, o que faria com que houvesse mais alternativas a serem consideradas. Entretanto, há uma desconexão entre essa percepção e a avaliação que os presidentes fazem dos processos de sucessão que lideram. Boa parte deles não percebe o quão longe estão das melhores práticas existentes no mercado – consideram, inclusive, que elas já estão presentes em suas companhias.

A partir dos estudos feitos pela Egon Zehnder no Brasil e no exterior, elaboramos uma trajetória para representar a evolução do planejamento de sucessão, rumo às melhores práticas do mercado. Dependendo de como lidam com a substituição de seus CEOs, as empresas podem ser divididas em três estágios, cada um deles indicando o grau de maturidade que têm em relação ao tema:

1. Emergente

O planejamento de sucessão é incipiente, mas existe. Há um responsável por ele no Conselho de Administração, mas o processo é mais informal. A disciplina é frequentemente prejudicada pela falta de prioridades claras, e é possível que haja algum grau de centralização excessiva no processo. Existe a percepção de que o problema pode ser resolvido facilmente quando aparecer.

2. Consistente

O processo é sólido e contínuo. O planejamento sucessório segue etapas determinadas, é feito com disciplina e prosseguimento. Os membros do Conselho de Administração conseguem atuar de forma complementar em todas as frentes do processo.

3. Robusto

O processo sucessório é uma das mais importantes atribuições do Conselho de Administração. Há integração entre as ferramentas de gestão e de sucessão, assim como uma visão que prioriza a eficácia na gestão de risco, com planos de contingência. O tema da sucessão faz parte da cultura da companhia e está enraizado no dia a dia – não é um processo à parte.

Entendemos que as empresas brasileiras estão, em geral, no estágio ‘Emergente’ de planejamento de sucessão. Quando observamos o que os membros das companhias globais afirmam sobre como elas evoluíram para os outros estágios (Consistente e Robusto), percebemos que essas organizações elegeram as seguintes prioridades: gestão de risco, processo “sempre ligado”, papéis claramente definidos e habilidade de ter diálogo, dentro do Conselho, sobre o tema do desenvolvimento de pessoas.

A partir de nossas conversas com empresas do Brasil e do exterior, chegamos a seis processos que podem servir de catalisadores para a evolução do planejamento da sucessão. São eles:

- Especificação precisa e formal do que se espera do CEO (seja o atual ou o futuro), para que seu desempenho e o seu perfil possam ser avaliados com clareza.

- Avaliação rotineira do CEO, que pode ser feita pelo Conselho ou por um agente externo – objetivo e isento.

- Desenvolvimento ativo de sucessores internos, levando em conta uma “régua” orientada por um *benchmark* do mercado – com essa “régua” externa, é possível ter certeza de que estão à disposição os melhores executivos, potenciais candidatos ao cargo de CEO.

- Mapeamento confidencial de possíveis candidatos a CEO no mercado (o que pode ocorrer já no planejamento inicial da sucessão).

- Processo intenso e em etapas de integração do CEO às novas responsabilidades. Isso vale também para os executivos que chegaram ao cargo vindos de dentro da empresa.

- Existência de um plano emergencial, para que as situações de crise sejam superadas com menos traumas.

Sugerimos também três questões importantes que o Conselho deve considerar ao se debruçar sobre o tema do planejamento sucessório:

- 1) Temos uma **mentalidade de gestão de risco** para a sucessão?
- 2) Há um **equilíbrio de forças e habilidades complementares** no Conselho, para a discussão da sucessão do CEO?
- 3) Quais **barreiras inconscientes** afetam o planejamento de sucessão (cultura, valores, crenças, medos, preconceitos)?

OBJETOS DE DESEJO

Colaboração: Andrea Toledo



DA RÚSSIA PARA O BRASIL

Vitor Zerbinato se inspirou na fauna e flora siberianas, nas tradicionais bonecas matrioskas, na cultura e geografia do país mais extenso do mundo para criar looks rigorosos e dramáticos para mulheres globais e cheias de personalidade. Na cartela de cores, surgem tons "soviéticos", como vermelho, preto e verde militar, contrastando com momentos suaves de branco, azul, nude, rosa e marsala. www.vitorzerbinato.com.br



VINTAGE CHIC

Elegante e refinado, com um único detalhe em metal, o modelo da família de óculos escuros Metal Twist é inspirado na joalheria de Marc Jacobs. Um toque chique de cor confere sofisticação à peça. www.marjacobs.com

BOSSA MINEIRA

A tendência comfort wear é combinada aos ares urbanos para resultar em uma inédita identidade de tricôs, principal técnica explorada pela grife mineira GIG Couture. Peças confortáveis, porém sofisticadas e cheias de estilo são a proposta da nova linha Daily. O vestido regata de tricô tem a combinação de plissado com um leve acinturado, conferindo balanço e muita feminilidade. www.gigcouture.com.br



SIMPLES E SOFISTICADO

A combinação de seus retângulos, triângulos e circunferências transformam o básico em ousado. As formas mais simples e sofisticadas oferecem ao Aparador Trinita, da Oppa, um estilo único. As 2 gavetas possuem amplo espaço para organizar miudezas e talheres e a prateleira inferior é ótima para acomodar objetos de decoração. Toda essa mistura carrega a alma das casas interioranas para uma estética contemporânea, contrastando o tradicional e o moderno. www.oppa.com.br



DECOR SOFISTICADO

Quem disse que criado mudo tem que ser quadrado? Bergé Redondo, criação da Artefacto, é uma proposta para o quarto produzida em aço inox e madeira, com uma prateleira de cristal transparente na parte inferior. www.artefacto.com.br



SEGREDO PRECIOSO

Uma porta em diamante desliza e se abre para revelar um rouxinol entalhado diante de um fundo de safiras e esmeraldas polidas no topo. O colar é transformável, podendo ser usado de três maneiras diferentes: uma longa e duas curtas. O Oiseau sur la branche é confeccionado em ouro branco e amarelo, com esmeraldas, rubis, safiras azuis e cor de rosa, ônix, pérolas de cultura brancas e faz parte da incrível coleção Le Secret da Van Cleef & Arpels. www.vancleefarpels.com/br



TEMPO DE CELEBRAR

A parceria entre a Hublot e a fábrica de charutos Arturo Fuente se renova para celebrar os 20 anos do charuto mais procurado de todos, o Fuente Fuente Opus X, rendendo frutos excepcionais. O Hublot Classic Fusion 45mm Fuente 20th Anniversary Special Edition está disponível em três modelos, todos entregues em um estojo de "humidor", uma adega de charutos especialmente criada pela Hublot para regular a umidade, que garante a boa conservação. www.hublot.com



SOUNDS LIKE FUN

Moderninha, a caixa de som da Imaginarium imita um amplificador de guitarra. O mimo possui conexão via Bluetooth com alcance de até 8 metros, o que o torna perfeito para levar sua playlist favorita para qualquer lugar. Se pareado com um celular, permite atender ligações utilizando o sistema viva-voz. Você ainda pode conectar um fone de ouvido na entrada para cabo auxiliar e carregar a bateria interna com o cabo micro USB-USB. Dependendo do volume e do tipo de som, possibilita até 6 horas de tempo de reprodução de música. www.imaginarium.com.br



UM ELEFANTE NA MESA

Descontraída e elegante, a Garrafa Elefante traz beleza, diversidade e encanto. Perfeita para figurar em uma bandeja-bar, junto aos copos long, short drink e taças, facilita a hora do brinde. Produzida em vidro e estanho, essa exclusividade da Tania Bulhões agrega graça e descontração em qualquer ocasião. www.taniabulhoes.com.br



ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL

Adrenalina, diversão e meio de transporte inteligente em um só equipamento. O Longboard Elétrico TwoDogs é útil para quem deseja fugir do trânsito caótico das grandes cidades ou simplesmente para puro lazer. Focado na mobilidade urbana, possui um motor brushless de 500w que atinge até 28Km/h, ré e tem capacidade de carga de 80kg. A levíssima bateria de lithium e as rodas de alto desempenho e longa vida útil proporcionam autonomia de até 1h e 30m. Além do alto desempenho, é ecologicamente correto, com fonte de energia limpa e super silencioso. www.twodogs.com.br

CURVA DO TEMPO

Radiante, vibrante e sedutora: são três adjetivos que capturam perfeitamente o espírito da Limelight, criação da Piaget. A linearidade do tempo é substituída por uma curva de pura feminilidade. A voluptuosidade curvilínea é destacada por uma fila de diamantes redondos. A caixa redonda de ouro rosa de 38 mm é reforçada por duas alças alongadas. A pureza do mostrador de cor prateada tem um classicismo contemporâneo, com números romanos em ouro rosa em pó harmonizada com a cor de cetim branca, fechada por uma fivela de pino de ouro com gemas. www.piaget.com



ULTRA GLAM

O modelo Atletika é conhecido pela sua deslumbrante plataforma, inspirada no mundo de atletismo, e um salto de 140 milímetros. Ele revela um arco escultural acentuado pela combinação de materiais contrastantes, que conferem um ritmo ardente. www.christianlouboutin.com

RAINHA DO NILO

Inesquecível, símbolo do poder da sedução, ela continua inspirando a atitude feminina. A The Graces traz essa forte referência na coleção Cleópatra, inclusive no anel em ouro amarelo, que encanta pela combinação orgânica do diamante, quartzo negro, prasiolita e rodolita. A prasiolita (também conhecida como ametista verde) é considerada a pedra da transformação, que atua como ponte entre as frequências da terra e dos reinos mais elevados. A energia da gema passa pelo coração e também pela alma de quem a usa. Assuma a força da rainha Cleópatra que existe dentro de você! www.thegraces.com.br



BOLSA EM ALTA

Feita com couro de bezerro francês, um material particularmente suave e sem falhas, o City Knot foi projetado com uma forma boxy, enfatizada pelo contraste nas bordas. O fecho característico na forma de nó é parte do patrimônio da casa. Dividida em três compartimentos internos e equipada com um bolso plano, é equipada com uma corrente de tons de ouro escuro e alça de couro, que pode ser ajustada para transportar a bolsa no ombro ou à mão. www.bottegaveneta.com



PASSADO OU EXPRESSO, CAFÉ NOSSO DE CADA DIA É PAIXÃO NACIONAL

Por Marcelo Fernandes

A maioria das pessoas que toma café diariamente desconhece a complexidade que envolve o universo cafeeiro e as etapas que garantem a qualidade do grão à xícara: plantio, colheita, torra, moagem e extração.

Originário da Etiópia, o café difundiu-se no mundo a partir do Egito e Europa. No Brasil, as primeiras sementes foram plantadas em Belém e vieram da Guiana Francesa. Em razão de nossas condições climáticas, o seu cultivo se espalhou rapidamente. No entanto, a princípio era produzido em larga escala e sua produção era voltada apenas para atender ao mercado interno. O DNA do café está intimamente ligado à nossa história, cultura e paixão por essa bebida.

Entretanto, até os anos 90, existia uma completa ignorância sobre o potencial da produção de gemas de alta qualidade. A preocupação com a qualidade das sementes era praticamente inexistente.



Foi com o surgimento de associações entre produtores, torrefadores, importadores, exportadores e simpatizantes que esse panorama começou a mudar. E agregou-se ao DNA do café brasileiro elementos como profissionalismo, conhecimento, altos níveis de investimentos em pesquisas e tecnologia e, por fim, a sustentabilidade. Para ser considerado um café especial (o mais elevado nível de qualidade) o produtor deve, obrigatoriamente, por lei, reservar 20% de suas terras ao cultivo da biodiversidade.

Consequentemente, estes estudos possibilitaram a ampliação da produção cafeeira brasileira. Ou seja, produz-se café, de alta qualidade, onde jamais se imaginou que fosse possível. É o caso do norte do estado do Paraná, que desafia as fronteiras originárias da produção mundial de café, qual seja restrita entre os Trópicos de Câncer e Capricórnio (Cinturão do Café).

Assim como o vinho, no café observa-se seu corpo, aroma, sabor e acidez. Em termos gerais, nosso café apresenta doçura intensa (notas de caramelo, chocolate, amêndoas), é encorpado e tem baixa acidez.

Mas a diversidade impera em nosso país! Podemos comparar a enorme diversidade de sementes (aromas, corpo, qualidade de produção e valor comercial) às várias etnias e raças que formam o povo brasileiro.

Ou seja, atualmente temos, além de gemas raras de alta qualidade, distintos tipos de excelentes cafés.

Os cafés especiais e a terceira onda

Para os leigos como eu, faz-se necessário explicar que o café está classificado em: tradicional, superior, gourmet e especial!

O tradicional é aquele que encontramos no supermercado, um café de sabor forte e encorpado, com sabor prolongado, um blend das sementes de arábica e robusta.

O superior difere-se do primeiro por apresentar grãos predominantemente da espécie arábica, mas pode ter um toque da espécie robusta. Apresenta sabor e corpo mais equilibrados.

O gourmet deve ser, obrigatoriamente, 100% arábica proveniente de regiões nobres da cultura cafeeira. É cultivado com critérios de seleção especiais e caracteriza-se por sabores adocicados, com notas de cacau, amêndoas ou frutas.

E por último, os especiais! São 100% arábica e possuem origem controlada. São rastreados da semente à xícara (from seed to sip)! Devem ser produzidos seguindo normas de responsabilidade social e possuem nota acima de 80 pontos na escala SCAA (Special Coffee Association of America).

A SCAA é uma associação sem fins lucrativos que representa a indústria de Cafés Especiais. Possui membros de mais de 40 países, incluindo produtores, torrefadores, importadores/exportadores, baristas, vendedores e demais pessoas que possuam envolvimento com a indústria de Cafés Especiais.

O Brasil possui mais de 20 regiões produtoras de café. Porém, destacam-se apenas quatro regiões que, assim como o vinho, possuem o selo de qualidade de Indicação Geográfica e Denominação de Origem.

Recebem o título de Indicação Geográfica: em São Paulo a região de Alta Mogiana, em Minas Gerais, Mantiqueira de Minas e no Paraná, Norte Pioneiro do Paraná.

O único café brasileiro que recebe o mais alto título de Denominação de Origem é o produzido no Cerrado Mineiro.

Frise-se que o café brasileiro somente atingiu tal reconhecimento internacional graças ao profissionalismo, ao emprego de tecnologia, investimentos em pesquisas e comprometimento com a sustentabilidade!

Em paralelo com essa busca pela qualidade e raridade de gemas, iniciou-se no mercado de consumo brasileiro o que se chama de “terceira onda”.

A primeira onda do consumo cafeeiro foi marcada pelo surgimento do café solúvel. A segunda, pelo surgimento do café expresso, extraído sob pressão, com uma torra intensa, bem marcante, encorpado. Já a terceira onda é caracterizada pelo retorno do café filtrado, com a utilização de cafés Especiais, ou seja, sementes de alta qualidade, com torras menos intensas, além de um consumo consciente: não se toma o café, se aprecia e identifica seu aroma, sabor e nível de acidez!

Além disso, cabe ao consumidor escolher o método de extração, que pode variar entre tantos, como por exemplo: Hario V60 (método japonês), prensa francesa, Chemex, Clever e até mesmo o café de coador. Há também a preocupação com a temperatura e quantidade de água versus a medida certa de café a ser utilizado.

E nem pense em adicionar açúcar! Seria como adoçar um vinho de um grande Clos!

Enfim, acredito que essa “terceira onda” veio para ficar, não só porque valoriza o melhor grão, mas também porque muda o modo de consumo do café. No entanto, seja um expresso, seja um filtrado, o que importa mesmo é o prazer de finalizar uma refeição com essa grande paixão nacional.



DÚVIDAS SOBRE TERNO E COSTUME

Por Alexandre Taleb

Um guarda-roupa satisfatório se compõe de diferentes peças e acessórios, tanto para uso diário, no trabalho, como para vestir fora desse ambiente, como em saídas à noite, passeios nos finais de semana ou para ir à academia. A seguir, apresento terno e costume, itens imprescindíveis ao homem que deseja se vestir adequadamente para as mais diversas ocasiões.

Terno

Esta é, sem dúvida, a peça de maior destaque do guarda-roupa masculino, companheira inseparável dos profissionais do mundo corporativo. Tradicionalmente, é composto de três peças (daí a origem de seu nome): paletó, colete e calça. Erroneamente, convencionou-se chamar de terno o conjunto composto apenas de paletó e calça – que, na verdade, chama-se costume.

Por ser o Brasil um país onde faz muito calor, o colete muitas vezes é deixado de lado, não constituindo gafe usar o “terno de duas peças”. Além disso, o fator econômico deve ser considerado: ternos que in-

cluem o colete custam mais caro; assim, o ideal é, antes de comprar uma peça, ter a certeza de que será realmente usada. Para meu gosto pessoal, porém, é muito chique usar as três peças do terno.

Nunca compre um terno de material sintético! Não se pode fazer uma economia tola na hora de adquirir a peça mais importante de seu guarda-roupa, e que será a base do seu visual. O terno deve ser 100% de lã fria, e você deve ter notado que há diversas variações de numeração: super 80, 100, 120, 180, e por aí vai. A numeração mais alta indica fios mais finos e nobres – e, portanto, mais caros –, enquanto numerações como 80 e 100 indicam que o terno é feito com fios mais grossos, que acabam dando um aspecto mais pesado e grosseiro ao conjunto.

Uma regra fundamental na hora de vestir um terno de dois ou três botões é que o último sempre deve estar desabotoado. Os ternos de três botões hoje já não estão mais na moda, sendo uma opção muito conservadora. Caso você seja conservador e goste de usar o paletó



com três botões, é possível, em um ambiente mais informal, deixar o de cima solto, abotoando somente o do meio. Os ternos de dois botões são a opção mais comum no Brasil hoje, mas a tendência atual da moda é o terno de apenas um botão. Nem todas as lojas têm esse tipo de peça, que é a última tendência mundial quando se quer estar chique. Assim, vale a pena correr atrás de uma loja em que se possa encontrar a peça.

Botão do terno

A tendência de deixar o botão de baixo do terno desabotoado foi lançada pelo rei Eduardo VII, da Inglaterra. Ele sempre teve muita preocupação com seu visual, e isso é notado pelos ternos de corte justo que usava. Com uma barriga um pouco avantajada, o rei tinha o hábito de deixar o último botão do paletó desabotoado, para obter mais mobilidade e conforto ao sentar-se. Logo o hábito passou a ser imitado por toda a corte, e assim entrou para a história.

Cores

No mundo corporativo no Brasil e em eventos sociais, só há três cores de terno possíveis: azul-marinho, cinza e preto. Indico para meus clientes somente o terno azul e o cinza, deixando o preto em último lugar. Dessas três opções, a mais chique e bacana é o terno azul-marinho, que é mais elegante para trabalhar, ir a um casamento ou participar de uma entrevista de emprego. Quanto às tonalidades de cinza, cada uma tem suas especificidades. O cinza-claro só deve ser usado até as 18 horas. O cinza médio e o chumbo são mais versáteis nesse aspecto, podendo ser também utilizados à noite.

Tradicionalmente, o brasileiro prefere os ternos pretos, por julgar que é o mais seguro para usar em diferentes ocasiões. Ledo engano! Costumo recomendar que meus clientes evitem os ternos pretos – e, se você vai contar com poucas opções no guarda-roupa, é melhor nem tê-los. Fora do Brasil, o terno preto é muito pouco utilizado no mundo corporativo.

O terno preto de pouca qualidade resalta os defeitos da peça, que fica com aspecto de produto barato e mal-acabado. Não se pode esquecer, também, que o terno preto liso é a roupa típica dos seguradoras – nada contra a profissão, mas, se você deseja estar apresentável no mundo dos negócios, a última coisa que você vai querer transmitir é uma imagem intimidativa. Para ter um terno preto, ele tem de ser de muita qualidade, com um corte impecável, feito de um tecido muito bom, com algum tipo de padronagem (linhas em relevo ou risca-de-giz). Por fim, recomendaria uma peça dessas apenas para festas muito chiques, e nunca para o dia a dia no escritório.

Além das cores, há diversas opções de padronagem dos tecidos, como xadrez, espinha de peixe, listrado, risca-de-giz, pied-de-poule. Por mais refinados e estilosos que sejam, esses tipos de terno apresentam uma desvantagem: marcam muito o visual do homem. Portanto, seu uso não é recomendado no dia a dia, especialmente para



quem conta com poucos ternos. Assim, é mais interessante montar seu guarda-roupa dando ênfase aos lisos, nas cores já indicadas, e só partir para opções com padronagem se você já contar com outras possibilidades (e desde que seu orçamento o permita). Como dica pessoal, sempre sugiro a meus clientes o terno azul-escuro, peça essencial, a melhor opção para jamais errar!

E as outras cores? Não recomendo o uso senão do azul-marinho e do cinza para o mundo corporativo. Ternos beges só caem bem em homens cheios de estilo e ambientes de trabalho que permitam algum tipo de casualidade. Também não recomendo os marrons. Eles podem ser comuns na Itália, sendo vestidos por homens superestilosos, com cortes justos, mas não combinam muito com o nosso país, que demanda mais formalidade em ocasiões sociais. Quanto aos ternos coloridos, jamais! A menos que você seja um personagem de história em quadrinhos.



DE ILHA EM ILHA NO CARIBE

COM NOVAS E ÓTIMAS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM, AS PRINCIPAIS ILHAS CARIBENHAS NÃO SÃO APENAS PROCURADAS PELOS CASAIS EM LUA DE MEL. AS FAMÍLIAS SE DIVERTEM E MUITO COM PAISAGENS E PRAIAS INCRÍVEIS

Por Tomas Perez

Novos hotéis, oferta de voos e muitas novidades a cada temporada: o Caribe já é um velho conhecido dos brasileiros, mas sempre fica melhor. Pegue o exemplo de Anguilla. Há dois anos quase ninguém falava dessa ilha dona de 33 praias, uma mais bonita e paradisíaca do que a outra. A rede Four Seasons instalou um resort por lá e, em 2018, o grupo Belmond passa a administrar o hotel Cap Juluca. O resultado é uma visibilidade maior, que fez o fluxo de visitantes aumentar consideravelmente. Passei o réveillon com as minhas filhas no Caribe e achei Anguilla perfeita para famílias.



Jamaica, Falmouth

Outro destino que deve ser aproveitado pelos brasileiros é a Jamaica, país com clima quente o ano inteiro e dono de um jeito tranquilo de viver a vida. Apesar de pequena, a ilha reserva algumas das mais surpreendentes paisagens, que vão desde incríveis cachoeiras a lagoas iluminadas. Suas belezas naturais falam por si só e fazem do país o destino ideal para contemplar exemplos de natureza. Se for escolher onde se hospedar, indico dois hotéis, que estão entre os melhores do país – o GoldenEye e o Half Moon.

Chega-se facilmente ao Caribe a partir dos Estados Unidos ou do Panamá, mas a dica é mesmo fretar um jato particular, principalmente se a viagem for em família ou grupo de amigos. Junto aos destinos menos explorados, os hits continuam imbatíveis. Para quem procura por badalação e um clima europeu – mas com sol o tempo todo -, St. Barth é a escolha. Não é à toa que ela é um dos principais destinos de *jetsetters* e celebridades. Suas diversas praias, como as belas Colombier e Gouverneur são lugares fascinantes para os amantes do sol e da natureza. Charme e sofisticação têm lugar garantido naquela que é tida como a St. Tropez das Américas. Combinados a essas belezas naturais, hotéis como o Le Guanahani e o Le Cheval Blanc se destacam. Outro destaque é a vida noturna em St. Barth: pode ser comparada às mais animadas e elegantes do mundo. Lifestyle dos melhores!



Anguilla



Le Guanahani, em St. Barth



Farol de Nassau, nas Bahamas

Como em todo Caribe, alugar um barco para visitar as ilhas mais próximas é fundamental para aproveitar a viagem ao máximo. Sem contar as muitas atividades como montanhismo, atividades aquáticas e caminhadas. A proximidade com a costa sudeste dos Estados Unidos faz das Bahamas um destino praticamente obrigatório no roteiro dos cruzeiros que saem de cidades como Fort Lauderdale, Miami ou Port Canaveral. A capital, Nassau, atrai os visitantes com uma paisagem que é típica do país - praias de areia branca e fininha, oceano com tons de azuis e temperatura agradável. Localizadas entre Cuba e a Flórida, as ilhas têm a fama de possuir mar raso e ter diversas histórias de tesouros e piratas. A infraestrutura dos hotéis e resorts também é das melhores para famílias em busca de entretenimento e jovens procurando agito e conforto, como, por exemplo, o One & Only, que foi totalmente renovado recentemente, ou o Atlantis, enorme e ícone das Bahamas. Turks & Caicos também deve ficar no radar. Adorado para lua de mel ou comemorações especiais, o arquipélago é composto por dois grupos de ilhas tropicais, com aqueles cenários de tirar o fôlego e que fazem a alegria dos casais que querem privacidade. Ao todo são 40 ilhas, das quais somente oito são habitadas. Desde a badalada Providenciales, a ilha mais badalada do arquipélago, com célebres praias, até a histórica Grand Turk e Salt Cay.

De qualquer forma, seja em apenas uma ilha ou numa viagem que passe por vários destinos, o Caribe nunca decepciona.



PISSANI

— MASSAS GOURMET —



Surpreenda seu paladar.
Massas artesanais. Qualidade gourmet.

pissani.com.br

visite nossa loja online



TECNOLOGIA A FAVOR DA EFICIÊNCIA

Por José Mario Caprioli

O setor aéreo é conhecido historicamente por ser um segmento de margens bastante estreitas, principalmente em mercados emergentes. O custo operacional de empresas aéreas no Brasil, por exemplo, é bastante onerado em função de fatores como infraestrutura, câmbio e o exorbitante preço do combustível de aviação – um dos mais caros do mundo.



Para se desenvolver em meio a esse turbulento mercado e buscar eficiência, as companhias aéreas têm que fazer constantes exercícios de busca de eficiência de custos, sem deixar de lado a segurança e qualidade de seus serviços. Além dos entraves do setor no Brasil, as companhias brasileiras vêm sofrendo também com o cenário econômico instável.

Nos últimos anos, a indústria aeronáutica desenvolveu e lançou novas tecnologias que permitem às empresas tornar suas operações mais rentáveis. As principais fabricantes ao redor do mundo já oferecem aeronaves com motores que consomem até 20% menos combustível na comparação com as gerações anteriores. Isso é um salto tecnológico monumental na concepção das novas turbinas, pois economias tão grandes, só poderiam acontecer com motores muito mais eficientes na queima do combustível de aviação.

Outra fronteira de muito avanço é o da aerodinâmica. Busca de materiais compostos e de maior resistência, tem permitido aprimorar a aerodinâmica das aeronaves, como por exemplo, no "enflexamento" das asas, eficiência dos *winglets*, menores superfícies de contato e conseqüentemente menor atrito com ar, entre diversas outras pequenas que, somadas, têm permitido uma economia importante no combustível dos aviões.

A soma dos fatores acima contribui para que menos poluentes sejam lançados na atmosfera. A emissão de CO² pode ser reduzida na mesma proporção de economia que esses novos motores e aerodinâmica geram. Aqui no Brasil, por termos uma frota mais moderna em relação a diversos países do globo, a emissão de poluentes é

proporcionalmente ainda menor. Na comparação com os EUA, por exemplo, emitimos quase 10% menos CO².

As novas tecnologias também impactam positivamente outras questões relacionadas ao conforto dos passageiros, buscando tornar a vida de quem voa muito mais fácil. Hoje, o passageiro tem uma série de alternativas para comprar passagem, realizar seu check-in, alterar seu voo e uma série de outras ações utilizando apenas o celular. Hoje isso virou tecnologia comum, mas se lembrarmos, há apenas dois anos essas novas tecnologias migraram para o poder de um simples toque em telefones celulares.

A bordo, as opções de entretenimento e conforto evoluíram muito e estão mais atraentes. Nos aviões mais modernos, é possível encontrar, por exemplo, TV ao vivo, conexão wi-fi, ambientação mais agradável, poltronas mais ergonômicas e muito mais.

No fim do dia, tudo isso significa muito. Com um custo por assento mais baixo e um voo cada vez mais confortável e prático, as empresas podem cobrar mais barato pelos bilhetes. Isso traz estímulos não só às pessoas que já utilizam o transporte aéreo, como também traz novos passageiros e permite que as companhias explorem novos mercados. Esse círculo virtuoso é vital para o desenvolvimento do setor.

A tecnologia para a aviação ainda vai evoluir muito e será essencial para que as empresas possam aumentar sua eficiência ao mesmo passo que ampliam também os benefícios para quem utiliza esse modal.



"THE GAME" Obra inteira pintada com as mãos, sem uso de pincéis

"TRANSLUCIONISMO" POR MODÍ

POÉTICA DESENVOLVIDA POR ARTISTA BRASILEIRO, QUE PINTA DE FORMA REVERSA SOBRE PLACAS TRANSLÚCIDAS, TRAZ UMA VISÃO MODERNA E CRIATIVA PARA O MUNDO DAS ARTES PLÁSTICAS

O artista brasileiro Modí Silvarolli destaca-se não só pelo talento, mas pela técnica que utiliza na realização de suas obras. No lugar das telas, placas de acrílico. É esse o suporte que recebe os golpes de tinta, muitas vezes diretamente pelas mãos do artista. Desde quando experimentou a pintura gestual em 2007, Modí encantou-se com a gama de cores reveladas junto ao brilho do material, assim como a fluidez que alcançou sobre a superfície lisa. Poeticamente, nomeou a técnica de "Translucionismo".

Nascido na década de 70, filho de mãe arquiteta e pai artesão, desde sempre esteve em contato com a arte. Quando criança, sua fixação não vinha só dos carrinhos de brinquedo, e jogos de botão, mas também de uma caixa de lápis de cor, em que ensaiava seus primeiros rabiscos. "Me lembro de passar horas no chão colorindo desenhos que minha mãe fazia", afirma Modí.

Formado em faculdade de comunicação e escolas internacionais de arte, finalmente encontrou sua verdadeira paixão

na pintura reversa, técnica complexa que explora ambos os lados da placa acrílica.

Desde as primeiras experiências sob a ótica do "Translucionismo" há uma década, Modí vem expondo seu trabalho em territórios nacional e internacional, variando temporadas entre Nova Iorque, Miami e Brasil, onde seu trabalho já faz parte do acervo do MAC (Museu de Arte Contemporânea). A transparência revelou-se definitivamente a principal característica do artista, sendo o palco ideal para receber a fluidez de suas tintas, muitas vezes modeladas por meio direto das mãos, sem o auxílio de pincéis ou qualquer outra ferramenta, o que torna o trabalho do artista ainda mais orgânico.

"O caminho da transparência nos liberta de medos e inseguranças quando escolhemos expressar o melhor em nós mesmos. Nosso corpo e personalidade se tornam receptores e transmissores de luz que vem da alma. Tudo se torna visível, verdadeiro e livre, e é aí que a arte acontece", menciona o artista.



Você tem conhecimento sobre outras pessoas que usam a técnica de pintura sobre placas de acrílico?

São raros artistas que se arriscam na técnica de pintar diretamente sobre a placa de acrílico devido à grande complexidade do trabalho já que na pintura reversa não há espaço para correções e ajustes. É preciso imaginar e desenvolver todo o processo criativo de maneira invertida, ou seja, de trás para a frente.

Como o mercado recebeu a sua obra? Há preconceito com o novo?

Vivemos em um momento de informações fartas com imagens, vídeos, sons, textos que chamam nossa atenção a cada instante. Percebo que em meio a este universo de distrações, muitas vezes com informações perecíveis e superficiais, as pessoas tendem a dar valor cada vez mais a algo não descartável. Por isso, "não há preconceito, pelo contrário, o novo fascina e desperta curiosidade, tocando com simplicidade e profundidade aquele que observa."

Quando decidiu que a pintura em acrílico era o que gostaria de trilhar? Como foi esse momento?

Acredito que o artista é um buscador nato. Busca incessantemente a originalidade em seu trabalho. Acredito que na verdade a arte é um dos mecanismos de autodescoberta, o famoso: "Conhece-te a ti mesmo", um artista que copia, ou que se inspira demasiadamente no outro, na verdade está mais distante de se reconhecer nesta busca pessoal. Decidi trilhar o caminho da pintura sobre placas acrílicas quando percebi a riqueza das formas que se revelavam do outro lado da placa. Lembro bem que certa vez estava trabalhando na obra "CENTRAL

PARK" na qual convido um samurai arqueiro da dinastia Ming (séc. XIV) a cavalgar em meio ao parque nova-iorquino. Reparando no céu, via que cabia um pássaro ali. Meu dedo indicador estava com um pouco das tintas preta e branca; "despretensiosamente" fiz a simples forma da letra "V" numa área de 2 cm, apenas para simbolizar uma ave. Quando virei a placa, fiquei impressionado com o que vi. Havia-se revelado uma gaivota perfeita. Esta mágica do não controle, da entrega ao imprevisível, é o que mais me encanta nesta técnica.

Quais as principais diferenças entre expor aqui e fora?

Acredito que a principal diferença é o fator cultural. Vejo que nosso país ainda não desenvolveu um gosto crítico pelas artes plásticas como vejo em outros países, falando da massa em geral. Quando digo a um estrangeiro que sou artista plástico, normalmente pedem meu site para conhecer mais sobre meu trabalho. Já no Brasil, a pergunta subsequente é como eu consigo sobreviver disso. (risos). Na Europa, por exemplo, às vezes a pessoa não tem um automóvel na garagem, no entanto, tem uma obra de arte na parede da sala que daria para comprar três deles.

Que artistas admira ou tem como referência?

Admiro artistas de várias vertentes, tanto antigos como modernos, porém existem os que tiveram mais consistência nesta maestria a ponto de deixarem sua marca na história. Meus preferidos: Vincent Van Gogh, o qual assinava simplesmente "Vincent". Leonardo da Vinci, o buscador além do tempo, Pablo Picasso, aquele que navegou em todas as técnicas e estilos até chegar à sublimação, e Pierre Auguste Renoir, o mestre da luz.



Técnica

De onde vem a sua inspiração?

Aprecio a arte em geral. Às vezes vejo maestria num traço feito em um caderno, em uma foto de celular, no voo de um inseto, na maneira em que um velhinho manuseia seu pente de osso sobre a dúzia de fios que cuida com tanto zelo. Arte é observar os detalhes que nos cercam com o olhar da criação. Minha inspiração vem ao observar a natureza no que chamo de estado presente de atenção inconsciente.

Índios e samurais são temas bastante explorados por você. Por quê?

A arte é a livre expressão do ser. Nela não há limites. Nela a imaginação é quem rege o espetáculo. Um dos fatores que gosto de explorar no meu trabalho é a quebra da linha do tempo, já que o tempo é a única barreira que nos separa do todo. No espaço, por exemplo, o astronauta perde a noção do tempo, já que a regra que o dia tem 24 horas tem valor somente na Terra, que para ele, já ficou pra trás (risos). Na série "Os Visitantes" convido o espectador a uma experiência atemporal trazendo seres que viveram em outras épocas para habitar o cenário atual. Como seria um samurai andando pela avenida Paulista? E o mesmo, ao se deparar com uma Harley-Davidson em meio à estrada... sacaria ele sua espada? Como uma índia Pataxó se comportaria ao se deparar com uma deidade Hindu banhando-se em sua cachoeira? Como seria Mahatma Gandhi palestrando em um Maracanã lotado? Sinto que a arte nos permite infinitas possibilidades de interpretação, e convidar o espectador a participar da interpretação, é a essência do negócio.

Suas obras variam muito e vão desde figurativos ao abstrato, onde sutilmente se revelam desenhos para os olhares mais atentos. Como é essa transição de fase?

Acredito que cada dia há uma inspiração no ar. Somos corpos com reações químicas diversas, então, como a natureza, estamos em constante transformação. Não me vejo fazendo a mesma coisa sempre pois aquilo "deu certo" ou porque "as pessoas gostam". Como buscador, gosto de explorar, de navegar, de criar, de construir e de desconstruir. Não me importa que galeristas conservadores e críticos de arte defendam o conceito de consistência de uma linha única de trabalho. Gosto de expressar a fase que estou vivendo. Vejo que o processo é de dentro pra fora e não o contrário.

Falando em fase, como define o momento atual das suas obras?

Estou vivendo uma fase de empatia, me colocando mais no lugar do outro. Continuo com meu trabalho autoral, aquelas séries que vem da inspiração própria, porém comecei a ver uma ótica de trabalho onde o espectador não só participa na interpretação da obra, mas também da concepção da mesma. Fui convidado para desenvolver uma obra para um grande empresário do setor de locação de automóveis. Ao conversar com a pessoa que encomendou a obra, tive ciência de toda trajetória do empresário, e começamos o processo criativo em conjunto. O resultado foi épico e muito prazeroso. O presenteado diz que toda vez que olha para a obra sente como sua história de vida estivesse correndo por suas veias. Em outra obra, tra-



"MUSTANG CHALLENGE"
Obra que retrata o diferente uso do metal conforme exigência da época.





"TIMELESS DUEL"

Acrílico sobre acrílico. Obra feita sobre encomenda que traz a paixão de um empresário brasileiro do setor de postos de serviços rodoviários, na qual é retratado um duelo atemporal que só a arte permite acontecer: Senna em uma Mc Laren 1988 contra Schumacher em uma Ferrari 2008.

balhei com um empresário do setor de postos de serviços rodoviários, apaixonado por Fórmula 1. A encomenda era "simples", uma obra que transmitisse sua paixão de forma nunca vista. Nesta fase que chamo de "Passione", construo obras junto às pessoas, eternizando suas paixões ou até mesmo sua história de vida na forma de uma obra de arte exclusiva e personalizada.

Algum projeto para o futuro?

Há anos venho desenvolvendo um projeto autoral que denomino "ARTE da ALMA", no qual mesclo pintura à física quântica de maneira inédita. Acredito que finalmente atingi uma forma de expressão que resume minha trajetória como artista e buscador. Em breve estarei fazendo a primeira exposição da introdução desta nova poética no mundo das artes.

www.modi.com.br
modicolors@gmail.com
11 97620-3050
Vila Madalena – São Paulo

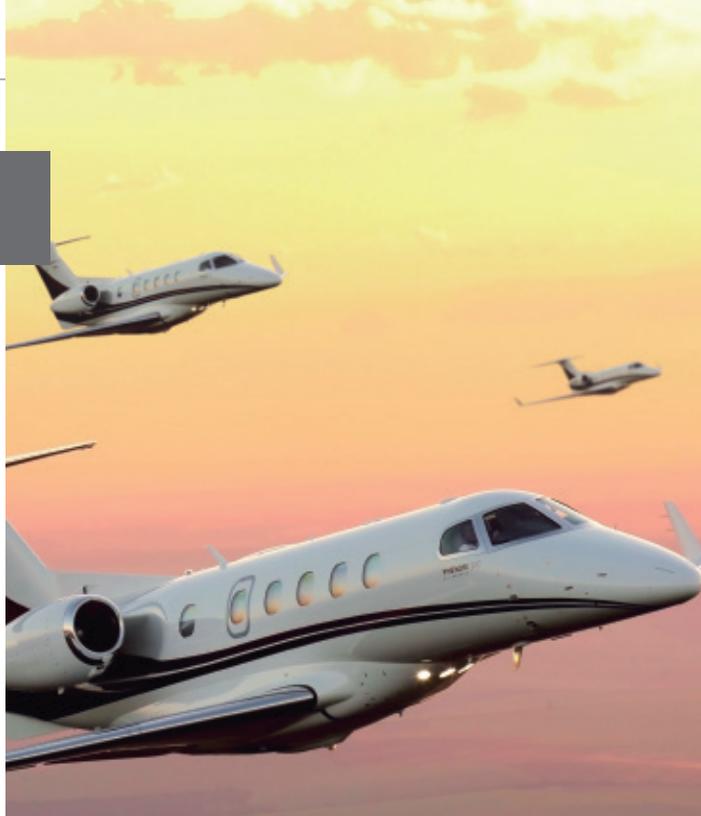


"IRON DYNASTY"

Acrílico sobre acrílico. Obra feita sob encomenda que conta a trajetória de um empresário brasileiro do setor de locadoras de automóveis.

PROGRAME O SEU FINAL DE SEMANA

Lugares paradisíacos é uma fartura no Brasil, ainda mais quando se trata de praias. Nessa edição sugerimos três luxuosas hospedagens em lugares de natureza exuberante, com muito mar, sombra e água fresca. Entre as sugestões, o La Reserve, em Mangaratiba, inaugurando recentemente, único 5 Tridentes (classificação própria do Club Med) no Brasil. Se o desejo for curtir o clima invernal das montanhas, o Botanique, na Serra Mantiqueira é a nossa recomendação. Completamente isolado, o local integrado à natureza é um convite para uns dias de descanso e renovação das energias.



ESSENZA HOTEL

Situado no Parque Nacional de Jericoacora, no Ceará, o Essenza Hotel está ao lado da Duna do Pôr do Sol, em um paraíso de dunas e coqueirais à beira-mar. Totalmente de frente para o mar, a belíssima paisagem exhibe as águas claras e mornas do oceano em um horizonte a perder de vista. Todas as 30 acomodações possuem varandas com entradas individuais, cuidadosamente separadas. A gastronomia é “descontraída” e “sem frescura”, conforme descrição própria. O Essenza Bistrô e Osteria é exclusivo para os hóspedes do hotel e oferece um variado menu de comidas e bebidas. Piscina, hidro, jacuzzi panorâmica, spa são alguns dos itens para quem deseja momentos de relaxamento.



LA RESERVE

Inaugurado há pouco mais de seis meses, o La Reserve disponibiliza toda a estrutura do ClubMed Village Rio das Pedras mais os serviços exclusivos do novo espaço. Localizado em Mangaratiba, Rio de Janeiro, o complexo 5 tridentes é o único da bandeira no Brasil e contabiliza 27 luxuosas suítes e 6 penthouse com terraço panorâmico. Diversas opções de lazer estão disponíveis, entre elas caiaque, esqui e wakeboard para os mais afeitos aos esportes aquáticos. Todo o empreendimento é all inclusive com algumas regalias conferidas apenas para hóspedes La Reserve, que só recebe maiores de 18 anos. Famílias com crianças devem optar pelo Village, que conta com inúmeras atividades para garantir a diversão dos pequenos.



VILLAS DE TRANCOSO

O Villas de Trancoso possui uma localização privilegiada. A aldeia é formada por casas de 1 ou 2 dormitórios e suítes, todas em estilo rústico, com o conforto e elegância necessários para uma estadia inesquecível em meio a flora e fauna local. A cozinha refinada promete uma experiência com sabores regionais e bebidas à base de frutas elegantemente preparadas. Uma excelente opção para quem deseja um horizonte de areias infinitas e clima bom durante praticamente o ano inteiro.



BOTANIQUE HOTEL & SPA

Na Serra da Mantiqueira, a apenas 12km de Campos do Jordão, o Botanique Hotel & Spa apresenta um conceito moderno de montanha com uma arquitetura singular. Silêncio e tranquilidade são absolutos no complexo que tem mais de 7000m² de área comum, destinada a 17 apartamentos, dentro de 80 mil m² exclusivos em quatro milhões de metros de mata atlântica, totalmente isolado de qualquer veículo motorizado. O luxo, segundo o próprio hotel, “não vem de grifes ou mármore, mas de modernidade na proteção da privacidade do hóspede”. Na cozinha, o menu é brasileiro contemporâneo com uma seleção especial de vinhos do Sul do Brasil. Para lazer e relaxamento, diversas atividades estão à disposição, entre elas piscinas, saunas, trilhas, passeios a cavalo e tratamentos e terapias no SPA.

DAY
BRASIL

ANTES

DEPOIS

DAYCELL®
TECGRAPH®
TECBOND®
TECTAPE®



DAY BY DAY

Envolver
Mover
Transformar

CONCEPÇÃO VISUAL
PARA TUDO.

AÇÕES DE MARCA PARA SEGMENTOS DIVERSOS COM
DESIGN ESTRATÉGICO
COMO FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA.

ESTE É O TRABALHO DA
DESIGNORAMA.

ALGUMAS DAS MARCAS JÁ ATENDIDAS


AVANTTO
— ADMINISTRAÇÃO DE AERONAVES —



FÁBIO
PORCHAT

VIGOR

 RICHARD
BARCZINSKI

PARA MAIS CASES E AGENDAMENTOS

designorama.com.br

11 3151 3010

contato@designorama.com.br

A Avantto está no ar com o seu novo site

Estamos colocando à sua disposição mais uma evolução nos nossos serviços.

O **novo site da Avantto** está mais bonito, mais funcional e com uma experiência de navegação mais agradável para você.

Acesse e desfrute dessa novidade.

www.avantto.com.br

Certificado



Nível II

Multiplicar o tempo dos nossos clientes através do prazer de voar em sua própria aeronave, com segurança, 100% de disponibilidade, livre de preocupações e por apenas uma fração do custo.



SEJA SENHOR DO SEU TEMPO E FIQUE APENAS COM A MELHOR PARTE

Razões para ser Avanto

- TOPO
- 5 RAZÕES
- PROGRAMAS
- FROTA
- LIFE STYLE
- CONTATO



Segurança

Certificado IS-BAO Nível II.
Não negociável.



100% Disponibilidade

Atendimento garantido com apenas 24 horas de antecedência para Jato e 6 horas para helicóptero.



Comodidade

A Avanto faz a gestão das máquinas para que seus clientes deixem de se preocupar com:

- Propriedade Compartilhada • Gestão Inteligente
- Compra e Venda de Aeronaves

AVANTTO.COM.BR | +55 11 5627 4200



AVANTTO
— ADMINISTRAÇÃO DE AERONAVES —

SOBRE A AVANTTO

PROPRIEDADE COMPARTILHADA



No sistema de propriedade compartilhada, a aeronave é vendida em cotas que variam de acordo com o modelo de helicóptero ou avião escolhido.

Para cada cota, o cliente tem direito de voar por um determinado número de horas no mês, reembolsando apenas o combustível e as reservas de manutenção referentes ao período voador.

Os custos fixos são divididos entre os cotistas e a Avantto cuida de toda a gestão da aeronave, logística de voos e burocracia aeronáutica.

O compartilhamento proporciona uma redução importante no custo de aquisição e nas despesas mensais, com garantia de disponibilidade da aeronave em 100% das solicitações.

GESTÃO DE AERONAVES

A Avantto coloca em benefício do proprietário toda sua experiência em administração, para que você fique com a melhor parte.

Serviços oferecidos:



DESPESAS REDUZIDAS

Em virtude de sua escala de consumo, a Avantto oferece substancial redução de custos operacionais.



MANUTENÇÃO DE EXCELÊNCIA

Controle, planejamento e acompanhamento da execução das manutenções.



INTERCÂMBIO DE AERONAVES

Disponibilidade total, mesmo com a sua aeronave parada. Modelos de aeronave para qualquer tipo de missão.



LOGÍSTICA SIMPLIFICADA

A coordenação de voos planeja toda a logística das missões de maneira simples, rápida e eficaz.



TRIPULAÇÃO QUALIFICADA

Rigoroso programa de recrutamento e capacitação para que sempre exista um tripulante disponível para atendê-lo.



COMPRA E VENDA DE AERONAVES



COMPRA

- SELECIONAMOS AERONAVES QUE ESTÃO DENTRO OU FORA DO MERCADO,
- NEGOCIAMOS SEMPRE O MELHOR PREÇO DE COMPRA,
- ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-COMPRA COM MECÂNICOS E ENGENHEIROS ESPECIALIZADOS.

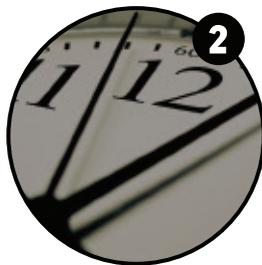
VENDA

- AVALIAÇÃO DE PREÇO DE AERONAVES,
- DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIA DE VENDA PARA CONCRETIZÁ-LA SEMPRE NO MENOR PREÇO E COM O MELHOR VALOR POSSÍVEL,
- CANAIS EXCLUSIVOS DE DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL,
- ASSESSORIA JURÍDICA E AERONÁUTICA, TRAZENDO SEGURANÇA E DINAMISMO A TODAS AS NOSSAS OPERAÇÕES.

RAZÕES PARA SER AVANTTO



1
SEGURANÇA



2
100% DE
DISPONIBILIDADE



3
COMODIDADE

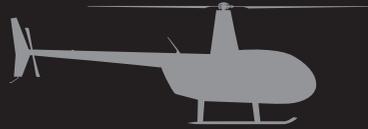


4
RACIONALIDADE



5
PRAZER

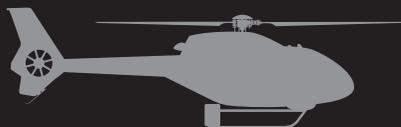
FROTA AVANTTO



Robinson R44 Raven II

Fabricante: Robinson
 Lugares (piloto + pax): 1 + 3
 Velocidade de cruzeiro: 185 km/h
 Alcance: 620 km

O excelente custo/benefício do Robinson R44 Raven II justifica o título de helicóptero mais vendido do mundo. Prático, ágil, perfeito para movimentação em grandes cidades, tem preferência dos executivos.



Colibri H 120

Fabricante: Airbus
 Lugares (piloto + pax): 1 + 4
 Velocidade de cruzeiro: 227 km/h
 Alcance: 672 km

Quando as portas se fecham e o Colibri H 120 decola, você entende porque ele é considerado o helicóptero mais silencioso do mundo. O design arrojado e a cabine espaçosa garantem excelente visibilidade.



Colibri B3 H125

Fabricante: Airbus
 Lugares (piloto + pax): 1 + 5
 Velocidade de cruzeiro: 222 km/h
 Alcance: 596 km

A versão de alta performance da família Esquilo, um dos maiores sucessos de venda em todo o mundo. Confortável, seguro e o mais veloz. Opera em condições extremas de altitude e temperatura.



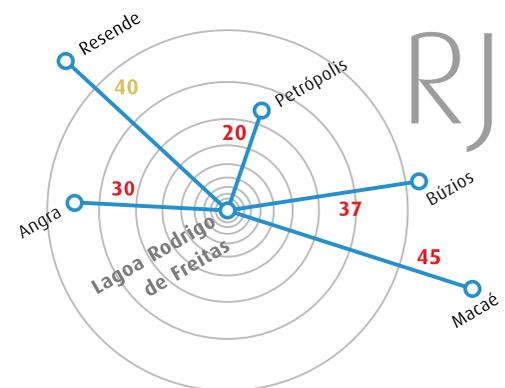
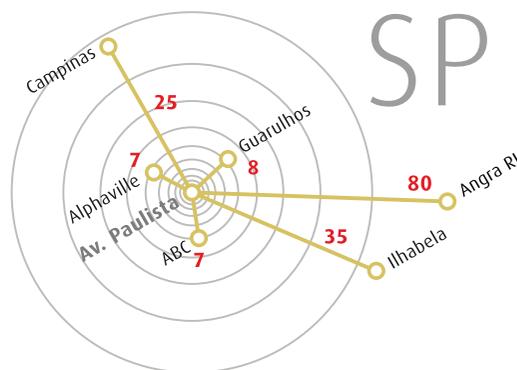
AW109 Power

Fabricante: Leonardo
 Lugares (piloto + pax): 2 + 6
 Velocidade de cruzeiro: 282 km/h
 Alcance: 930 km

Oferece os mais altos níveis de sofisticação e desempenho. Com design interno arrojado, possui uma espaçosa cabine, as amplas janelas oferecem maior visibilidade para você curtir o seu voo. Graças à sua versatilidade, voa em condições meteorológicas adversas.

CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO HELICÓPTERO.

TEMPO EM MINUTOS





Phenom 100

Fabricante: Embraer
 Lugares (piloto + pax): 2 + 4
 Velocidade de cruzeiro: 722 km/h
 Alcance: 2.182 km
 Comprimento da cabine: 3,35 m
 Altura da cabine: 1,50 m
 Largura da cabine: 1,55 m
 Capacidade de bagagem: 190 kg

A melhor opção do mercado na categoria jato leve, o Phenom 100 tem estilo, desempenho e conforto. Considerado o mais rápido, com maior capacidade de bagagem, a cabine mais confortável e um baixo nível de ruído, o jato está entre os preferidos de executivos. O jato é capaz de voar, sem escalas, de São Paulo e Rio de Janeiro para as principais capitais brasileiras.



Phenom 300

Fabricante: Embraer
 Lugares (piloto + pax): 2 + 7
 Velocidade de cruzeiro: 793 km/h
 Alcance: 3.649 km
 Comprimento da cabine: 5,23 m
 Altura da cabine: 1,50 m
 Largura da cabine: 1,55 m
 Capacidade de bagagem: 240 kg

Com linhas futuristas e acabamento luxuoso, o Phenom 300 é um jato de exclusividade e conforto. Sua cabine foi projetada pela Designworks USA, empresa do grupo BMW. O jato é capaz de voar sem escalas de São Paulo e Rio de Janeiro para as principais capitais brasileiras e latino-americanas

CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO AVIÃO.

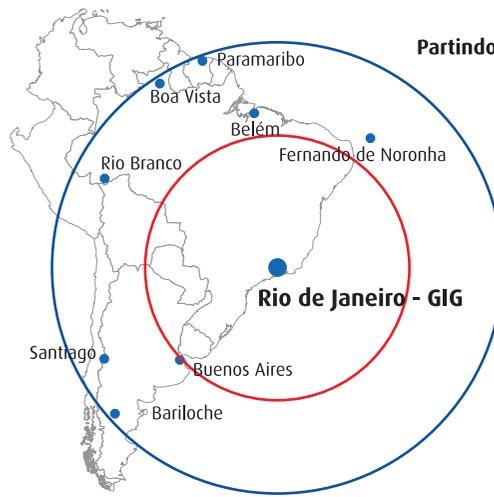
■ Phenom 100
 ■ Phenom 300

○ Range Phenom 100
 ○ Range Phenom 300



Partindo de São Paulo - CGH

Rio de Janeiro	0:50h
Curitiba	0:50h
Brasília	1:40h
Salvador	2:30h
Cuiabá	2:25h
Belo Horizonte	1:10h
Campo Grande	1:50h
Porto Alegre	1:30h
Florianópolis	1:00h
Goiânia	1:40h
Florianópolis	0:55h
Brasília	1:30h
La Paz	2:50h
Santiago	3:30h
Assunción	2:00h
Buenos Aires	2:20h
Punta del Este	2:20h



Partindo do Rio de Janeiro - GIG

São Paulo	0:50h
Vitória	0:40h
Belo Horizonte	0:45h
Salvador	2:00h
Curitiba	1:10h
Brasília	1:40h
Palmas	2:40h
Campo Grande	2:20h
Florianópolis	1:30h
Porto Alegre	2:00h
Porto Alegre	1:50h
Cuiabá	2:15h
Goiânia	1:30h
Palmas	2:10h
Punta Del Este	2:50h
Buenos Aires	2:50h
Santiago	3:35h

INSTAGRAM

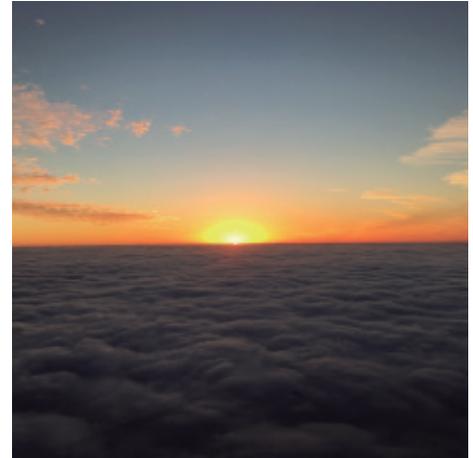
Confira a vista privilegiada que só quem está nas alturas tem. Veja de perto a beleza e inspiração que a natureza nos reserva, proporcionando a cada dia um novo espetáculo. Do nascer ao pôr do sol, sempre em busca de novos horizontes, sempre Avantto. Queremos a sua foto aqui. Clique seu momento e marque com a #avantto.



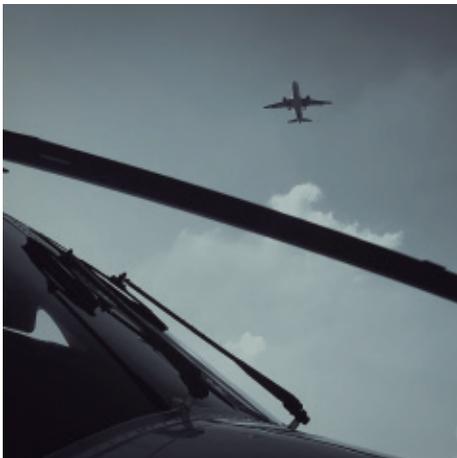
Adler Perandre
@adlerperandre



Hermano Baldo
@hermanobaldo



Marx Ferreira
@marx_ferreira



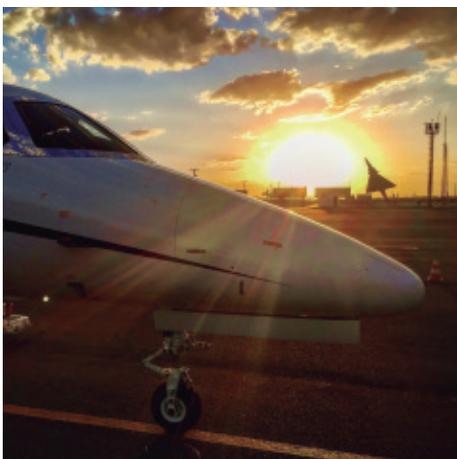
Leonardo Rebuffo
@leonardorebuffo



Willy Smitte
@smittao



Adler Perandre
@adlerperandre



Marx Ferreira
@marx_ferreira



Julian Sedlmayr
@juliansed



Ulisses Dimauro
@ulissesdrj

VOAR COM A SEGURANÇA QUE VOCÊ SEMPRE QUIS. **TEM JEITO?**

**SE TEM MAPFRE AERONÁUTICO,
TÁ RESOLVIDO.**

O Seguro MAPFRE Aeronáutico é o jeito MAPFRE de colocar sua segurança em primeiro lugar. Além de coberturas completas para sua aeronave, o Seguro MAPFRE Aeronáutico oferece serviços exclusivos para garantir mais tranquilidade na hora de você voar.

Fale com seu corretor e peça MAPFRE.

MAPFRE
A seguradora global de confiança

NÃO EXISTE ATALHO PARA O SUCESSO. NOVO BMW SÉRIE 5.



Puro Prazer de Dirigir



O novo BMW Série 5 redefine o conceito de sedã executivo com as mais avançadas tecnologias e máxima esportividade. Surpreenda-se com a performance do motor 6 cilindros BMW TwinPower Turbo de 340 cv e o design do Pacote M Sport. Impressiona-se com o BMW Head-Up display, o BMW Night Vision, o Display Multifuncional e os Faróis Full LED Adaptativos. Descubra a nova interface iDrive com tela touchscreen, a preparação para Apple CarPlay™ Wireless e o Sistema de Som Harman Kardon. Prepare-se para uma experiência de direção inteligente, segura e confortável com o Driving Assistant Plus e Parking Assistant Plus. Com o novo BMW Série 5, o Prazer de Dirigir está na sua melhor forma.

Visite a concessionária Autostar e agende seu test drive.

Autostar

Brooklin: Av. Morumbi, 7.600 – (11) 5645-3000

Vila Olímpia: Rua Gomes de Carvalho, 421 – (11) 3058-8888

Jardins: Rua Colômbia, 810 – (11) 3372-8888

BMW M Europa: Av. Europa, 646 – (11) 3060-2525

Minha escolha faz a diferença no trânsito.

